

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: LAGOA SANTA

Relatório Anual de Gestão 2022

GILSON URBANO DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	LAGOA SANTA
Região de Saúde	Vespasiano
Área	231,99 Km ²
População	66.744 Hab
Densidade Populacional	288 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LAGOA SANTA
Número CNES	6608043
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	73357469000156
Endereço	RUA ACADEMICO NILO FIGUEIREDO 2500
Email	lagoasanta.regulacao@gmail.com
Telefone	3136881485

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROGÉRIO CÉSAR DE MATOS AVELAR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GILSON URBANO DE ARAUJO
E-mail secretário(a)	rosemarysalomao@lagoasanta.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3136881384

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1993
CNPJ	14.460.308/0001-24
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GILSON URBANO DE ARAUJO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vespasiano

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CONFINS	42.008	6867	163,47
LAGOA SANTA	231.994	66744	287,70
MATOZINHOS	252.908	38469	152,11
PEDRO LEOPOLDO	291.038	65149	223,85
SANTANA DO RIACHO	676.76	4334	6,40

SÃO JOSÉ DA LAPA	48.636	24490	503,54
VESPASIANO	70.108	131849	1.880,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA ANTONIO PINTO COELHO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	BRENO APARECIDO DA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16	
	Governo	5	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

06/12/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

06/12/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

Lagoa Santa, quanto ao seu zoneamento de Saúde, está situada na microrregião de Vespasiano e na Macrorregião Centro, sendo sua Gerência Regional de Saúde (GRS) Belo Horizonte.

Considerando os instrumentos de planejamento do SUS, o RAG é uma ferramenta que apresenta as ações, serviços de saúde e os resultados alcançados pela gestão, confrontando os dados que foram pactuados na PAS com os resultados atingidos além de demonstrar o que ainda deverá ser planejado para os anos posteriores.

Considerando o ano de 2022, seguem expressas as informações técnicas, os objetivos, as metas e as ações desenvolvidas pela gestão no que concerne ao planejamento da saúde do município de Lagoa Santa/MG.

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2022 foi elaborado pelos Técnicos do serviço de Controle e Avaliação do Núcleo de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde. As análises consideraram os dados oficiais disponibilizados pelo próprio sistema de avaliação dos instrumentos de Gestão - DIGISUS, dados informados/apresentados pelo Fundo Municipal de Saúde, o histórico de registro de execução das ações de saúde homologadas pelo Gestor Municipal e os dados oficiais do município e dos sistemas oficiais do SUS (TABNET, TABWIN, IVS, SISAB, ESUS/AB e outros).

Neste Relatório Anual de Gestão, os técnicos envolvidos utilizaram para análise informações dos quadrimestres de 2022 de forma a permitir um diagnóstico ampliado das ações planejadas em detrimento das executadas.

O ano de 2022, permitiu que a gestão municipal pudesse voltar a sua forma de atuação antes do cenário da pandemia, contudo, introduzindo em sua rede assistencial "serviços legados" que foram instituídos para seu enfrentamento tais como: UTI Adulto, Centro de Atendimento Remoto - CEAR e Resgate Pré Hospitalar (local).

Todas as informações consolidadas neste instrumento, servirão de apoio para o planejamento das ações e medidas que o município adotará para o bom atendimento ao usuário, buscando sempre a integralidade e humanização dos serviços de saúde e efetividade da gestão SUS Municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2079	1983	4062
5 a 9 anos	2055	1959	4014
10 a 14 anos	1960	1951	3911
15 a 19 anos	2259	2250	4509
20 a 29 anos	5311	5379	10690
30 a 39 anos	5347	5373	10720
40 a 49 anos	4691	5073	9764
50 a 59 anos	4075	4442	8517
60 a 69 anos	2943	3178	6121
70 a 79 anos	1381	1586	2967
80 anos e mais	620	849	1469
Total	32721	34023	66744

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 28/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
LAGOA SANTA	827	805	788

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 28/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	178	251	241	384	235
II. Neoplasias (tumores)	280	247	313	299	363
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36	51	48	45	55
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	92	75	65	101
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	86	52	37	113
VI. Doenças do sistema nervoso	76	77	100	99	115
VII. Doenças do olho e anexos	17	14	30	20	31
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	5	-	3	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	433	490	453	465	523
X. Doenças do aparelho respiratório	280	377	192	179	366
XI. Doenças do aparelho digestivo	341	390	412	411	467
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	69	78	59	49	66
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	91	79	61	77	105
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	326	335	374	367	378
XV. Gravidez parto e puerpério	517	574	510	548	594
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	99	120	108	124	125
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	30	29	28	47
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	63	49	49	38
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	461	490	576	568	620
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	71	75	78	46	94

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3484	3924	3760	3863	4440

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	15	40
II. Neoplasias (tumores)	58	53	64
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	11	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	7	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	8	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	68	85	56
X. Doenças do aparelho respiratório	30	39	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	20	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	13	13
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	27	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	68	43	39
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	309	334	327

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Referente ao item 3.1 - População estimada por sexo e faixa etária

Mesmo as informações de população estimada pelo Ministério da Saúde apresentando uma população de 66744 habitantes, no terceiro quadrimestre de 2022 o total de usuários cadastrados pela APS do município foi de 77.200 conforme dados do sistema SISAB competência Outubro/2022. O município tem adotado esta como população oficial para que suas ações da APS possam contemplar a realidade dos usuários e permitir o planejamento adequado de suas ações.

Referente ao item 3.2 - Nascidos Vivos:

Para o ano vigente é necessário o acréscimo de dados demográficos fundamentais para análises de gestão no âmbito da saúde pública. Devido ao esforço e estratégias despendidas para o cumprimento de metas de captação ponderada do Previner Brasil, foi possível verificar a real população do município conforme mencionado acima. Como apontado na tabela abaixo, manutenção de proporção de nascidos vivos de mães residentes no município entre os anos de 2016-2019, nos anos de 2020 e 2021 houve uma curva de redução em comparação aos anos anteriores conforme visto no quadro abaixo. É importante ressaltar que esta tendência de queda é também observada no estado de Minas Gerais e no país e que os dados abaixo foram apresentados no RAG 2021, cabendo atualização no próximo relatório de gestão.

Quadro I - Número de nascidos vivos por residência da mãe.

	2018	2019	2020	2021*	2022*
LAGOA SANTA/ MG	827	805	788	817	509

Anos apresentados com * são preliminares.

Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Outubro de 2022; acessado em 02/2023.

Referente ao item 3.3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10:

Considerando as informações comparativas do segundo quadrimestre dos anos anteriores, os dados apresentados do terceiro quadrimestre de 2022 apresentam aumento significativo nas seguintes condições de internação: II. Neoplasias (tumores), XV. Gravidez parto e puerpério e de XIX. Lesões enven

e alg out conseq causas externas (estas apresentando um crescimento vertical em comparação aos outros anos anteriores). Deste modo, observa-se a queda do número de internações referente ao capítulo I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias, devido a queda do número de internação de pacientes de COVID-19. As demais principais causas de internação se mantêm em relação aos períodos anteriores.

Referente ao item 3.4 - Mortalidade por grupos de causas

Sobre os dados de mortalidade o número total de óbitos em 2021 e 2022 ainda são preliminares, considerando o processo de processamento, apuração e definição de óbitos pelos sistemas oficiais. Não sendo prudente apontar neste momento comparações com anos anteriores, esta análise será realizada em outros instrumentos quando disponíveis os dados concretos.

Quadro II - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Indicador	2018	2019	2020	2021*	2022*
(A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	15	40	176	25
(C00-D48) Neoplasias [tumores]	58	53	64	61	50
(D50-D89) Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	2	1	5	0
(E00-E90) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13	11	21	11	13
(F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais	4	7	4	3	0
(G00-G99) Doenças do sistema nervoso	5	8	9	17	10
(H00-H59) Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
(H60-H95) Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	2	0	0	0
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	68	85	56	73	64
(J00-J99) Doenças do aparelho respiratório	30	39	23	25	31
(K00-K93) Doenças do aparelho digestivo	23	20	19	23	14
(L00-L99) Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	0	2	2
(M00-M99) Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	2	1	1	4
(N00-N99) Doenças do aparelho geniturinário	10	13	13	17	17
(O00-O99) Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0
(P00-P96) Algumas afecções originadas no período perinatal	7	1	3	6	3
(Q00-Q99) Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	4	2	3	3
(R00-R99) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	27	32	59	43
(S00-T98) Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	0	0	0	0	0
(V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade	68	43	39	26	18
(Z00-Z99) Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0
(U00-U99) Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Óbitos totais	309	334	327	508	297

Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10 / Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Outubro de 2022; acessado em 02/2023. **Ano de referência:** Anos apresentados com * são preliminares.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	134.069
Atendimento Individual	126.853
Procedimento	138.277
Atendimento Odontológico	12.544

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	350	40032,82	-	-
03 Procedimentos clínicos	161	-	1558	1806860,20
04 Procedimentos cirúrgicos	62	1989,32	502	542269,74
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	573	42022,14	2060	2349129,94

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5051	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	77	6357,07

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/02/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11601	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	175978	1094442,63	-	-
03 Procedimentos clínicos	199168	823187,45	1560	1807466,36
04 Procedimentos cirúrgicos	640	57284,76	1630	1276783,59
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	387387	1974914,84	3190	3084249,95

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11219	-
Total	11219	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 28/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sobre a produção assistencial do ano de 2022, seguem as principais considerações a serem realizadas:

4.1 - Produção de Atenção Básica - A produção da atenção básica apresenta um aumento de aproximadamente 42% com relação ao quadrimestre anterior (considerando que o terceiro quadrimestre apresenta um consolidado do ano. Além disso, é importante demonstrar a produção da Atenção Básica de forma mais detalhada tendo em vista o elenco de atividades realizadas pelas equipes.

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

QUADRO I - VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - 2022

Motivo da Visita	Visita Domiciliar
Acomp. Domiciliados/Acamados	1.683
Acomp. Pessoa c/ Diabetes	5.856
Acomp. Pessoa c/ Hanseníase	8
Acomp. Pessoa c/ Tuberculose	17
Acomp. Pessoas c/ D. Crônicas	3.711
Acomp. Recém-nascido	282
Acomp. - DPOC/Enfisema	138
Acomp. - Usuário de drogas	74
Acomp. Cond. Bolsa Família	2.882
Acomp. Condições de V.S.	108
Acomp. PCD ou reabilitação	878
Acomp. Pessoa c/ Asma	233
Acomp. Pessoa c/ Câncer	500
Acomp. Pessoa c/ Desnutrição	30
Acomp. Pessoa c/ Hipertensão	12.607
Acomp. Sintomáticos Resp.	408
Acomp. Usuário de álcool	548
Acompanhamento - Criança	6.005
Acompanhamento - Gestante	2.253
Acompanhamento - Puérpera	247
Acompanhamento - Saúde mental	1.085
Acompanhamento - Tabagista	621
B.A. - Cond. Bolsa Família	6.392
Busca ativa - Consulta	28.681
Busca ativa - Exame	29.293
Busca ativa - Vacina	9.147
Cadastramento/Atualização	26.097
Controle de Ambientes/Vetores	0
Convite At.Col./Camp. Saúde	2.468
Egresso de Internação	773
Orientação / Prevenção	64.905
Outros	54.016
Visita periódica	104.789

TOTAL	366.735
--------------	----------------

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB; acessado em: 02/2023.

No que diz respeito as atividades realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde nota-se que as demandas relativas a Visita Periódica e busca ativa são as de maior volume dos profissionais.

Quadro II - Tipo de Procedimento por Categoria Profissional - 2022

Procedimento	Enfermeiro	Fisioterapeuta	Médico	Nutricionista	Téc. e auxiliar de enfermagem	Total
Acupuntura - ins. de agulhas	0	0	61	0	26	87
Adm. med. via endovenosa	23	0	0	0	24	47
Adm. med. via intramuscular	395	0	0	0	814	1209
Adm. Med. inalação/nebulização	4	0	0	0	2	6
Adm. Med. via tópica	0	0	0	0	1	1
Adm. med. via Subcutânea (SC)	8	0	0	0	22	30
Adm. med. via oral	25	0	0	0	6	31
Aferição de PA	23.547	39	14.443	1	26.201	64231
Cateterismo vesical de alívio	4	0	0	0	0	4
Caut. química pequenas lesões	1	0	0	0	0	1
Col. de cito. De colo uterino	1.754	0	7	0	4	1765
Col. mat. p/ ex. laboratorial	18	0	0	0	17	35
Curativo especial	1	0	0	0	17	18
Eletrocardiograma	0	0	0	0	7	7
Exame do pé diabético	7	0	0	0	0	7
Exérese/biopsia/punção de tum.	0	0	0	0	0	0
Fundoscopia	0	0	0	0	0	0
Glicemia capilar	1.316	0	505	0	1.942	3763
Ret. de pontos de cirurgias	98	0	0	0	350	448
Retirada de cerume	0	0	18	0	0	18
Sutura simples	0	0	1	0	0	1
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	11	0	0	0	1	12
Teste rápido de HIV	79	0	1	0	10	90
Teste rápido para hepatite C	87	0	0	0	9	96
Teste rápido para sífilis	98	0	1	0	11	110
Triagem oftalmológica	6	0	0	0	0	6
Total	27482	39	15037	1	29464	72023

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB; acessado em: 02/2023.

O elenco de procedimentos realizados pela Atenção Básica, registrados em 2022, tem os principais registros os relacionados à prevenção de saúde. Sendo a categoria profissional com maior demanda os Técnicos de Enfermagem, que de fato absorvem e executam os procedimentos da AB.

Quadro III - Atendimento Individual e Odontológico por Tipo - 2022

Tipo de Atendimento	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico
Cons. agen. prog/cuid. cont.	9.742	0
Consulta agendada	11.781	1.262
Dem. esp. atendimento urgência	88	5.083
Dem. esp. consulta no dia	110.261	7.553
Dem. esp. esc. inicial/orient.	5.344	222
Total	137.216	14.120

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB; acessado em: 02/2023.

No que diz respeito ao atendimento individual 15,7% foram agendados em 2022, sendo uma prática estimulada pela gestão para garantir o melhor acompanhamento de condições de saúde de pacientes crônicos e desenvolvimento de atividades de prevenção à saúde.

4.2 - Produção de urgência e emergência -

Sobre a produção ambulatorial da urgência e emergência : Cabe aqui informar que a forma de registro destes atendimentos são por meio dos sistemas BPA e SIA, podendo haver subinformação destas ou atraso de processamento.

Para melhor ilustrar segue a produção apresentada pelo município, conforme códigos sigtap forma de organização dos procedimentos clínicos apresentados: As informação acima apresentadas quanto a produção ambulatorial estão aquém das informações prestadas no relatório elaborado pela equipe técnica enviado em anexo. As informações entre sistema DIGISUS e da base dados do município tem apresentado tais divergências devido ao atraso no envio de algumas competências do processamento enviado ao DATASUS.

Sobre a Internação Hospitalar em urgência e emergência - As internações no município com caráter de urgência ultrapassaram o teto financeiro anual em mais de 300 % do teto anual das AIH's da Média e Alta Complexidade. Tal efeito se dá tanto pela disponibilidade de leitos de UTI e do serviço de tomografia computadorizada que contribuem aumento no valor da internação, além da efetividade no serviço.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização -

O quadro abaixo apresenta o total de atendimentos realizados pelos serviços de atenção em saúde mental do município, CAPS AD, CAPS Adulto e CAPS Infantil. Mesmo não havendo parâmetro para o mínimo de atendimentos, sugere-se a necessidade de ampliar no escopo dos atendimentos para o suporte de

Procedimento	Qtd.apresentada
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	125
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	776
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	9
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	550
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	296
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	24
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	3518
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	9
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	14
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	28
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	13
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	58
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	266
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	1
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	69
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	49
Total	5805
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	

4.6 - A Vigilância em Saúde apresentou um aumento na produção incomum na série histórica do ano. Em apuração realizada junto ao setor responsável, constatou-se erro de digitação na alimentação do sistema BPA (dado informado além da realidade) na competência Agosto de 2022, onde o quantitativo correto é de 99 ações de inspeção no mês de agosto.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	18	19
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	5	6
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	1	1	48	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	34	0	0	34
ORGAO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	9	0	0	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	48	1	1	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
97550393000149	Direito Público	Transporte sanitário Atenção hospitalar	MG / LAGOA SANTA
01272081000141	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	MG / LAGOA SANTA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física e de Prestadores do SUS não apresentam alteração significativas em comparação com os anos anteriores. Contudo, é importante informar que enquanto medida para aperfeiçoar e ampliar os dados referentes a capacidade instalada no município de prestadores SUS e não SUS, foi publicado o Edital ' Dispõe sobre o cadastramento e atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) dos estabelecimentos privados de saúde do Município de Lagoa Santa' por meio do Decreto municipal Nº 4.647/2022, para atualizações e cadastros para novos estabelecimentos. Esta medida possibilitou o cadastro/atualização de 53 estabelecimentos no CNES e emissão de 12 novos alvarás sanitários . A próxima etapa para qualificação destes dados será de controle e acompanhamento junto a Vigilância Sanitária se as informações no cadastro estão condizente com a realidade do estabelecimento, possibilitando assim diagnóstico in loco da rede de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	6	36	60	94
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	9	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	18	0	11	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	2	7	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	35	11	87	123	45
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	16	1	1	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	29	32	0	
	Celetistas (0105)	4	9	10	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	2	0	
	Bolsistas (07)	9	5	9	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	134	216	272	0	
	Informais (09)	0	6	8	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	11	12	27	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	479	502	511	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Não houve grandes alterações no número total de profissionais do SUS em relação ao período anterior. No entanto, é necessário mencionar que houve grande esforço para a qualificação dos dados no SCNES. Foram revisados e corridos todos os cadastro de profissionais e de estabelecimentos. Esta ação proporcionou maior confiabilidade nos dados do CNES que é um sistema base para a SEMSA.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Planejamento, Regulação, Controle Social e Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar os processos de trabalho no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir gestão de resultados dos colaboradores de todos os serviços de saúde.	Instituir plano estratégico de gestão de resultados, eficiência e produtividade dos colaboradores da SMS..	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Implantar sistema integrado de informação da Gestão e Serviços de saúde.	Contratação do serviço.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório de contratação de serviços de gestão de software para a saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de necessidade de solução tecnológica de áreas afins.									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento da necessidade de equipamentos na rede de saúde.									
3. Implantar Gestão eletrônica de documentos.	Instituir programa no âmbito da SMS para gestão eletrônica de documentos conforme decreto municipal	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
4. Rever a territorialização de saúde do município através de metodologia estabelecida pela SMS.	Publicação de normativa para realização de estudo.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo territorial do município;									
Ação Nº 2 - Desenvolver projeto de redistribuição territorial por equipamento de saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar mapeamento de reterritorialização por regional e equipe de saúde;									
5. Manter Gestão informatizada de Estoque de insumos dos equipamentos de saúde.	Total de Equipamentos de saúde por equipamentos com estoque informatizado em uso.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar computadores e todos os equipamentos de saúde;									
Ação Nº 2 - Garantir treinamento a servidores responsáveis pela gestão de estoque;									
Ação Nº 3 - Garantir acesso a sistema de almoxarifado a servidores responsáveis pela gestão de estoque;									
6. Estabelecer normativa sobre a guarda/arquivo de Prontuário Físico.	Decreto publicado.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
7. Rever política de transporte sanitário municipal (Programa Chegar Bem).	Publicação da Política revisada.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo quanto oferta e demanda de transporte de pacientes no município;									
Ação Nº 2 - Redigir política do Programa Chegar bem;									
Ação Nº 3 - Realizar diagnóstico anual do programa chegar bem;									
8. Manter e qualificar parcerias com instituições de ensino médio e superior formadoras da área da gestão e saúde para ofertar capacitação para os profissionais.	Termo de compromisso realizado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pactuação com instituições de ensino de interesse da SEMSA;									
Ação Nº 2 - Garantir elaboração de termo de compromisso;									
9. Instiui mesa SUS	Publicação de Portaria	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar calendário de encontros intercolegiais para Mesa de Negociação SUS.									
Ação Nº 2 - Redigir e publicar atas dos encontros da Mesa SUS.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Rever estrutura organizacional e Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da SMS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar organograma da SMS	Apresentação de Proposta a Gestão Municipal.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo de demanda do corpo de servidores da SEMSA;									
Ação Nº 2 - Revisar estrutura de departamentos e cargos da SEMSA;									
2. Incluir os cargos dos Programas estratégicos da Saúde como vínculo efetivo.	Apresentação de Proposta a Gestão Municipal.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Aumentar números de vagas para cargos efetivos para áreas da Secretaria Municipal	Ampliar os cargos da carreira que estão suficientes	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo quanto o deficit de profissionais da SEMSA;									
Ação Nº 2 - Redigir projeto de Lei para ampliação do número de vagas para SEMSA;									
4. Realizar concurso público para os cargos de carreira da SMS.	Apresentação de Proposta com quantitativo de cargos para elaboração de edital de concurso à Gestão Municipal	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
5. Criação PCCV específico da saúde	Encaminhamento de Projeto de Lei	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir o pleno funcionamento do Controle Social do SUS Lagoa Santa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reforma e adequação física na Casa dos Conselhos, garantindo espaço adequado para a realização das plenárias.	Relatório de Obra concluída.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Reestruturar a secretaria executiva do Conselho Municipal com equipamentos que garantam sua condição de funcionamento.	Aquisição de novos equipamentos e mobiliário.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Instiur conselhos locais de saúde	Publicação de decreto instituindo conselhos regionais.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alterar DECRETO Nº 1.032, DE 21 DE JANEIRO DE 2010 que institui conselhos regionais.									
Ação Nº 2 - Realizar votação para eleger lideranças locais;									
Ação Nº 3 - Realizar visitaçao local para divulgaçao e difusao da proposta de conselhos locais.									
4. Revisar a Lei Municipal 3155/2011 com base nas legislações federais Decreto 7508/2011, LC 141/ 2012 e Resoluções do Conselho Nacional de Saúde.	Publicar nova lei.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir alterações da Lei Municipal 3155/2011;									
Ação Nº 2 - Apresentar proposta de revisão no CMS;									
5. Estruturar do serviço de ouvidoria do SUS.	Nomeação de profissional dedicado ao serviço de ouvidoria.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de servidor dedicado a Ouvidoria Municipal do SUS;									

6. Manter o serviço de ouvidoria do SUS.	Serviço em funcionamento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter canal de atendimento da ouvidoria municipal;									
Ação Nº 2 - Manter profissional ouvidor municipal do SUS;									
Ação Nº 3 - Garantir capacitação ao ouvidor municipal do SUS;									
Ação Nº 4 - Garantir divulgação do serviço de ouvidoria SUS;									
Ação Nº 5 - Disponibilizar computadores e equipamentos necessário para o funcionamento do Serviço.									
7. Realizar atendimento de Ouvidoria de forma itinerante nas unidades de saúde do município.	Cronograma de atividades e relatório de atividades realizadas.	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma regional de atendimento;									
Ação Nº 2 - Garantir divulgação para a comunidade dos canais de comunicação da Ouvidoria;									
Ação Nº 3 - Garantir equipamento disponível para registro das demandas de Ouvidoria;									
8. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar relatório à Gestão e Conselho das manifestações registradas pela ouvidoria do SUS;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de principais demandas registradas;									
9. Garantir a capacitação dos Conselheiros municipais.	Disponibilizar meios para realização de capacitações.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar capacitações e cursos com temáticas correlatas às atividades aos Conselheiros Municipais;									
Ação Nº 2 - Instituir grupo de trabalho para repasse de treinamentos realizados;									
10. Realizar a Conferência Municipal da Juventude	Convocação de Conferência pela SMS.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
11. Realizar a Conferência Municipal ou Plenária de Saúde Mental	Conferência ou plenária realizada.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar seminários pré-conferência;									
Ação Nº 2 - Divulgar Conferência de Saúde Mental para servidores e comunidade geral;									
OBJETIVO Nº 1.4 - Implantar modelo de Educação Permanente no âmbito da saúde municipal, garantindo a qualificação e atualização dos serviços e de seus colaboradores.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir o Programa de Educação Permanente na SMS.	Publicar portaria.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Redigir portaria do Programa;									
Ação Nº 2 - Publicar Portaria;									
2. Promover educação permanente na Rede de Saúde.	Relatório de atividades de Educação Permanente Realizadas por Ano.	0			32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar ações voltadas à Educação Permanente realizadas;									
Ação Nº 2 - Instituir calendário de ações do PEP;									
3. Disponibilização de espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada	Ambiente estruturado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alocação de espaço físico destinado à UNIGETS;									
Ação Nº 2 - Estruturação de espaço físico;									
Ação Nº 3 - Definição de equipe para UNIGETS;									
4. Realizar capacitação permanente para os ACS e ACE.	Número de capacitações realizadas.	0			12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Definir cronograma de capacitações para ACS e ACE;									
Ação Nº 2 - Realizar relatório de capacitações realizadas;									
5. Implantar Centro de capacitação profissional dos profissionais de saúde	Ambiente estruturado	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
6. Estruturar Comissão de educação permante.	Publicação de portaria.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir membros da comissão;									
Ação Nº 2 - Publicar portaria;									
7. Estabelecer cronograma de capacitações com eixos temáticos de Gestão e Assistência.	Publicação de portaria.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar cronograma de capacitações para a SEMSA;									
8. Instituir grupo de gestão e liderança para compor a comissão de educação permante.	Estabelecer diretrizes para capacitações de equipe dedicada a profissionais da rede	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir membros da comissão;									
9. Realizar capacitação periódica aos colaboradores da Assistência e da Gestão quanto ao funcionamento dos serviços e das diretrizes das políticas estabelecidas.	Relatório de atividades executadas referente a esta temática	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir cronograma de capacitações para colaboradores;									
Ação Nº 2 - Registrar relatório de capacitações realizadas;									

OBJETIVO Nº 1.5 - Reorganizar o serviço de Regulação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Estruturar o componente municipal de auditoria, conforme parâmetro estabelecido pelo DENASUS	Quantitativo de auditorias realizadas ou em fase de execução apresentadas no RDQA.	0			16	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar relatório de auditorias realizadas;									
2. Definir fluxo de entrega/envio de encaminhamentos e materiais de coleta aos serviços assistenciais.	Nota técnica aprovada e homologada pelo Gestor.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Rever fluxo de encaminhamentos de materiais de coleta;									
Ação Nº 2 - Capacitar a rede quanto a novo fluxo;									
3. Desenvolver ações de controle, avaliação e monitoramento, de serviços próprios e contratados, conforme Política Nacional de Regulação.	Elaborar Relatório de monitoramento e avaliação referente a oferta de serviços, utilização de recursos e auditorias realizadas.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar RDQA com ênfase nas ações de controle, avaliação e monitoramento de serviços próprios e contratados;									
Ação Nº 2 - Definir apresentação de RDQA aos servidores da SEMSA;									
Ação Nº 3 - Manter apresentação do RDQA no CMS e Casa Legislativa;									
4. Realizar monitoramento e avaliação quadrimestral de indicadores e metas no âmbito da saúde e seu cumprimento na PAS.	Número de monitoramentos realizados por ano.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar dados de Avaliações Quadrimestral para colaboradores da SEMSA;									
Ação Nº 2 - Inserir no DIGISUS informações necessárias para registro dos instrumentos de gestão;									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões com coordenadores para verificar cumprimento da Programação Anual de Saúde;									
5. Adequação física do espaço da regulação e Estruturação da Central de Regulação da Saúde no Município	Aquisição de mobiliário, equipamentos.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
6. Utilizar sistema de informação no NUREG para otimizar o processo de trabalho e garantir o acesso à informação.	Implantar sistema de informação.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir fluxo de trabalho por segmento NUREG;									
Ação Nº 2 - Garantir treinamento a colaboradores;									
Ação Nº 3 - Definir metodologia de implantação de sistema de informação;									
7. Estabelecer tabela de temporalidade para arquivamento das requisições faturadas.	Criar portaria instituindo tabela de temporalidade para as guias faturadas dos serviços contratados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir parâmetro para arquivamento;									
Ação Nº 2 - Instituir meio de arquivo físico e digital;									
8. Instituir e revisar a Relação Municipal de Ações e Serviços de Saúde - REMASES, compreendendo todas as ações e serviços que o SUS municipal oferece no âmbito da região de saúde	Portaria ou Decreto publicado.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

9. Reorganizar as ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria considerando o elenco de ações discricionárias da Política Nacional de Regulação.	Apresentação de Projeto e Plano de Ação de adequações do serviço	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
10. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual inferior à meta pactuada.	Percentual de absenteísmo.	0			20,00	20,00	Percentual	13,00	65,00
Ação Nº 1 - Garantir ciência do paciente ao procedimento agendado com antecedência mínima de 3 dias úteis;									
Ação Nº 2 - Informar comunidade sobre os prejuízos ocasionados pelo não comparecimento à procedimentos agendados;									
Ação Nº 3 - Definir metodologia de bloqueio à pacientes com mais de 3 faltas consecutivas sem justificativa;									
11. Revisar os protocolos de Regulação Assistencial para realização de exames médicos e de consultas de especialidades para as referências.	Protocolos Aprovados/Publicados.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Redigir protocolos de regulação assistencial;									
Ação Nº 2 - Capacitar rede quanto a protocolos estabelecidos;									
Ação Nº 3 - Divulgar para a SEMSA protocolos estabelecidos;									
12. Reorganizar os fluxos dos relatórios de referência e contra referência por especialidade e por serviço que compõem a rede de saúde.	Portaria publicada.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
13. Realizar avaliação periódica da oferta e da demanda da rede assistencial para se estabelecer os parametros de atendimento dos serviços de saúde	Relatório de demanda reprimida a ser apresentado para o CMS	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir monitoramento de oferta e demanda por especialidade e procedimento;									
14. Otimizar o tempo resposta de atendimento especializado do município conforme necessidade de prioridade e protocolo de regulação.	Relatório de controle e avaliação sobre a gestão do acesso à atenção especializada que consolide dados de no mínimo os seguintes pontos: demanda reprimida, atendimento realizado, tempo de execução e capacidade instalada.	0			12	3	Número	0	0
OBJETIVO Nº 1.6 - Ampliar serviços de atenção secundária instalada.									
Ação Nº 1 - Realizar estudo de temporalidade do tempo resposta por especialidade;									
Ação Nº 2 - Definir protocolo de regulação para janela temporal estimada por especialidade;									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir vazios assistenciais de procedimentos de média e alta complexidade.	Diminuir os vazios assistenciais avaliando o tipo de demanda reprimida do ano anterior (relatório).	0			75,00	10,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento periódico de demanda por procedimento;									
Ação Nº 2 - Manter contratos com prestadores de serviços de forma ininterrupta;									
Ação Nº 3 - Estipular demanda anual por procedimento;									
2. Manter e ampliar contratos de prestação de serviços de caráter assistencial	Cobertura de oferta de acordo com a relação municipal de serviços.	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico de cobertura de serviços por contrato ou serviço;									
Ação Nº 2 - Estabelecer parâmetro de cobertura assistencial para elaboração de contratos;									
3. Instituir Programa de atenção e cuidado oftalmológico garantindo atendimento especializado e fornecimento OPME	Portaria ou Decreto de Instituição do Programa	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias com o terceiro setor para viabilização de consulta oftalmológica e fornecimento de óculos.									
Ação Nº 2 - Definir demanda e público alvo para o Programa.									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação do Programa nos estabelecimentos de saúde e para a população geral.									
Ação Nº 4 - Redigir portaria do Programa;									
4. Ampliar a execução de Cirurgias Eletivas.	Instituir estratégias anuais de acesso as cirurgias eletivas de acordo com os vazios assistenciais existentes.	0			6	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir calendário de execução de Cirurgias Eletivas;									
Ação Nº 2 - Garantir contrato vigente que comporte a ampliação de vagas e escopo de procedimentos.									
Ação Nº 3 - Realizar cirurgias de alta complexidade de acordo com capacidade instalado de prestador;									
Ação Nº 4 - Realizar mutirão de cirurgias eletivas;									
Ação Nº 5 - Definir demanda reprimida prioritárias para realização de mutirão.									
5. Ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM);	Contratação de serviços	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
6. Rever o modelo de serviço de resgate pré-hospitalar municipal.	Portaria ou ato normativo adequando o modelo vigente	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir modelo adequado para prestação de serviço.									
Ação Nº 2 - Garantir contrato de prestação de serviços para resgate pré-hospitalar;									
Ação Nº 3 - Definir rede de comunicação em saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Primária e Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir a qualificação da força de trabalho para gestão da atenção à saúde, estimulando e viabilizando a formação, educação permanente e continuada dos profissionais de equipe de referência das políticas e estratégias municipais. Garantir a qualificação da força de trabalho para gestão da atenção à saúde, estimulando e viabilizando a formação, educação permanente e continuada dos profissionais de equipe de referência das políticas e estratégias municipais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a qualificação da força de trabalho para gestão da atenção à saúde, estimulando e viabilizando a formação, educação permanente e continuada dos profissionais de equipe de referência das políticas e estratégias municipais.	Publicação de revisão por portaria.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Diagnosticar eixos temáticos para qualificação dos profissionais da atenção à saúde;									
Ação Nº 2 - Instituir o PEP;									
Ação Nº 3 - Definir calendário de capacitações;									
Ação Nº 4 - Diagnosticar temáticas com necessidade de educação continuada para servidores da saúde.									
Ação Nº 5 - Divulgar PEP nas UBS;									
2. Realizar reuniões de alinhamento entre a gestão assistencial e responsáveis técnicos.	Ata de reuniões.	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir responsáveis técnicos da atenção básica;									
Ação Nº 2 - Definir eixo de atuação dos RTs.									
Ação Nº 3 - Redigir ata por reunião.									
Ação Nº 4 - Garantir ocorrência de encontros com todas as equipes de saúde;									
3. Qualificar os serviços de atenção à saúde por meio de implantação de diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e capacitação profissional.	Relatório de capacitação temática.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir demandas prioritárias de capacitação.									
Ação Nº 2 - Diagnosticar público alvo por capacitação.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação quanto ao uso do eSUS/AB;									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação quanto ao modelo de financiamento Previne Brasil.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação quanto à indicadores e metas do Previne Brasil.									
Ação Nº 6 - Divulgar material de apoio referente as capacitações realizadas.									
4. Definir conteúdo programático de formação a ser disponibilizado para os profissionais da rede assistencial.	Nota técnica aprovada	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir conteúdo programático por categoria profissional;									
Ação Nº 2 - Estabelecer mecanismo de comunicação com os profissionais para diagnóstico de demandas.									
5. Operacionalizar parcerias com instituições de ensino médio e superior formadoras da área da gestão e saúde para ofertar capacitação para os profissionais.	Relatório de avaliação.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias de fomento para capacitação profissional.									
Ação Nº 2 - Definir mecanismo para manifestações dos profissionais em áreas de interesse para cursos e capacitações.									
6. Realizar periodicamente ações de educação em saúde com ênfase nas políticas públicas prioritárias.	Relatório de atividades de Educação em Saúde Realizadas.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir políticas públicas prioritárias e público alvo de ações;									
Ação Nº 2 - Definir mecanismo para ações educativas para a população.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir a disponibilização e implantação de Sistemas de Informação da Atenção à Saúde, garantindo mecanismos que assegurem o uso qualificado dessas ferramentas nas UBS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a implantação do Sistema de Informação saúde.	Unidades com equipamentos e insumos adequados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de equipamento necessários por estabelecimento de saúde;									
Ação Nº 2 - Definir metodologia de projeto de informatização;									
Ação Nº 3 - Realizar processo licitatório de aquisição/ locação de equipamentos.									
2. Implementar a obrigatoriedade de utilização de prontuário eletrônico em todos os serviços próprios de atenção à saúde.	Relatório de produção emitido pelo sistema.	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir treinamento da rede de profissional.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar mecanismo de assinatura eletrônica para os profissionais.									
Ação Nº 3 - Redigir portaria quanto ao uso do prontuário eletrônico;									
3. Realizar atualização de cadastro individual dos cidadãos.	Percentual de cadastros atualizados por população estimada.	0			80,00	80,00	Percentual	93,00	116,25
Ação Nº 1 - Garantir treinamento dos ACS para utilização do eSUS/AB;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento quanto a cadastro individual e atualizações realizadas;									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar periódica para atualização de cadastro individual;									
4. Monitorar indicadores de saúde Previne Brasil e outros da esfera municipal e estadual.	Relatório de produção emitido pelo sistema.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir indicadores de saúde a serem monitorados;									
Ação Nº 2 - Definir referência técnica responsável por monitoramento de cada indicador.									
Ação Nº 3 - Definir periodicidade de monitoramento;									
Ação Nº 4 - Redigir relatório detalhado de monitoramento dos indicadores;									
Ação Nº 5 - Apresentar e/ou informar rede de atenção à saúde e gestão quanto monitoramento realizado;									

OBJETIVO Nº 2.3 - Contribuir para que ocorram discussões e a construção constante do modelo de atenção e de gestão em rede com base nos princípios e nas diretrizes do SUS, apoiando e estimulando a Estratégia Saúde da Família - ESF como coordenadora para a expansão, consolidação e qualificação da Rede de Atenção à Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ordenar o fluxo assistencial dentro das linhas de cuidado da atenção primária.	Elaboração de protocolos ou diretrizes clínica.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer agenda programática para atendimento fora da demanda espontânea.	Relatório com Calendário programado.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir agenda por grupo de saúde;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar em local visível agenda programática da equipe;									
Ação Nº 3 - Realizar agendamentos de paciente para compor a agenda programática no sistema eSUS/AB.									

2. Criar estratégia de informação ao usuário para o reconhecimento da Atenção Primária enquanto porta de entrada preferencial para o cuidado em saúde.	Instituir processo de comunicação junto à comunidade e outros pólos sociais.	0			8	2	Número	2,00	100,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer como temática de educação em saúde o tema: Objetivo da Atenção Básica no cuidado individual e coletivo.

Ação Nº 2 - Realizar campanha de conscientização da importância da Atenção Básica;

Ação Nº 3 - Estreitar laços entre a população e equipes de saúde;

3. Garantir que o percentual de internações por causas evitáveis sensíveis a atenção básica permaneça inferior a meta pactuada.	Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (portaria N.º 221 de 17 de abril 2008)	Percentual	2019	19,44	20,00	20,00	Percentual	0	0
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Identificar principais causas de internação evitáveis por regional de saúde;

Ação Nº 2 - Definir estratégia de prevenção e promoção da saúde que evitem possíveis internações;

Ação Nº 3 - Monitorar o número de internações por causas evitáveis;

Ação Nº 4 - Estabelecer mecanismo de redução de internações por causa;

4. Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pela gestão municipal	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Determinar indicadores de saúde assistenciais;

Ação Nº 2 - Definir RT para monitoramento de indicadores assistenciais;

5. Realizar pactuação quadrimestral das metas locais dos indicadores pactuados junto à gestão municipal.	Meta pactuada.	0			12	3	Número	3,00	100,00
--	----------------	---	--	--	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar indicadores de saúde por equipe;

Ação Nº 2 - Apresentar resultados e avaliação de indicadores de saúde à gestão municipal;

6. Garantir cobertura vacinal contra influenza para idosos na faixa etária de 60 anos ou mais e demais grupos de risco.	Percentual de cobertura vacinal.	0			95,00	95,00	Percentual	62,92	66,23
---	----------------------------------	---	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação para o pública alvo;

Ação Nº 2 - Garantir insumos necessários para cobertura vacinal;

Ação Nº 3 - Realizar campanha de educação em saúde com tema vacinação;

7. Implantar política de PIC'S no município.	Portaria ou Decreto de Instituição da Política.	0			1	0	Número	0	0
--	---	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.

8. Instituir Política Alimentação e Nutrição para evitar agravos de doenças crônicas não-transmissíveis, através de orientações adequadas, estímulo às hortas comunitárias, ao consumo de alimentos in natura e orgânicos.	Portaria ou Decreto de Instituição do Programa	0			1	0	Número	0	0
--	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir o funcionamento e a estrutura da Atenção Básica instalada atualmente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de residência médica na Atenção Primária.	Publicação de Portaria.	0			1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.

2. Aderir ao Programa Saúde na Hora do Ministério da Saúde, ampliando a jornada de estratégia Saúde da Família para 12 horas em equipe estratégicas.	Adesão realizada.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir equipe estratégica para Saúde na Hora.									
Ação Nº 2 - Realizar Processo de Adesão junto ao Ministério da Saúde;									
3. Realizar análise e discussão da territorialização regional da Estratégia de saúde da Família de forma a garantir melhor cobertura da saúde básica criando critérios, parâmetros de cobertura assistencial diante das especificidades de cada área.	Territorialização de cobertura da Saúde Básica realizada.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise diagnóstico do território de saúde;									
Ação Nº 2 - Diagnosticar demandas sociais para definir estratégias de re-territorialização;									
Ação Nº 3 - Definir equipe para mapeamento territorial do município, das equipes e micro-áreas									
Ação Nº 4 - Redigir portaria ou decreto quanto à mudanças necessárias;									
4. Ampliar a cobertura assistencial qualificada da atenção básica.	Média de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da atenção básica.	Percentual	2020	62,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção de equipe mínima das equipes de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar contato assistencial periódico com a comunidade;									
5. Criar e disponibilizar meios de comunicação para manter a população informada sobre o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e outros Equipamentos de Saúde, como: profissionais, agenda e tipos de serviços.	Instrumento de comunicação em funcionamento em todos os equipamentos de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer modelo de divulgação para as UBS;									
Ação Nº 2 - Definir espaço visível para painel de informação;									
Ação Nº 3 - Garantir que painel de informação esteja sempre atualizado;									
6. Reorganizar o processo de trabalho de atendimento das equipes de saúde básica, instituindo programação de atendimentos conforme necessidade assistencial de cada área.	Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Definir demandas assistenciais prioritárias;									
Ação Nº 2 - Definir processos de trabalho por equipe de saúde;									
7. Manter o serviço do Centro de Atendimento Remoto (CEAR) destinado à linha de cuidado do município.	Serviço em funcionamento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe multidisciplinar para atendimento ao CEAR;									
Ação Nº 2 - Cadastrar CNES para o CEAR;									
8. Garantir que os equipamentos de saúde próprios estejam em conformidade com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de acordo com legislação sanitária vigente.	Número de estabelecimentos de saúde com AVCB válido.	0			37	9	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar solicitação junto aos órgãos competentes;									
Ação Nº 2 - Definir plano de adequação para estabelecimentos de saúde em desconformidade com protocolos vigentes;									
Ação Nº 3 - Garantir estrutura adequada aos padrões de funcionamento de acordo com protocolos vigentes;									
9. Garantir Alvará Sanitário nos estabelecimentos físicos de saúde de acordo com a legislação sanitária vigente.	Estabelecimentos de saúde com Alvará Sanitário válido.	0			100,00	30,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Relacionar estabelecimentos de saúde sem alvará sanitário;									
Ação Nº 2 - Definir adequações necessárias para obtenção de alvará sanitário;									
Ação Nº 3 - Realizar vistoria e fiscalização periódica;									
10. Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Percentual	2021	83,38	100,00	90,00	Percentual	83,38	92,64
OBJETIVO Nº 2.6 - Inclusão de reabilitação protética através da oferta de próteses odontológicas totais e parciais									
Ação Nº 1 - Garantir equipe mínima nas equipes de saúde bucal;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Credenciamento de laboratório regional de prótese dentária	Laboratório Credenciado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para contratação de fornecedor;									
2. Ofertar reabilitação protética	Proporção de reabilitação protética realizada por ano/ número de próteses solicitadas	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar plano de tratamento para pacientes com necessidade de reabilitação odontológica;									
Ação Nº 2 - Manter contrato vigente com prestador de serviço de fornecimento;									
Ação Nº 3 - Diagnosticar público alvo para reabilitação odontológica;									
Ação Nº 4 - Garantir número de atendimentos necessários;									
Ação Nº 5 - Garantir profissional habilitado para reabilitação protética;									
OBJETIVO Nº 2.7 - Adequação e manutenção de estruturas e equipamentos dos consultórios odontológicos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar estrutura dos consultórios odontológicos com a aquisição de equipamentos e realização de reformas	Número de consultórios estruturados.	0			18	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir padronização de equipamentos para equipe de saúde bucal;									
Ação Nº 2 - Realizar estudo de necessidade de reformas por unidade;									
Ação Nº 3 - Manter contratação de prestação de serviços de manutenção de equipamentos;									
2. Implantar consultórios odontológicos nas Unidades de saúde da APS	Número de consultórios/ número de novas Unidades de APS	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Garantir manutenção de aparelhos específicos ao serviço odontológico	Contratar empresa para manutenção dos aparelhos	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva no equipamentos de serviços odontológicos;									
Ação Nº 2 - Manter serviço de manutenção para equipamentos;									
Ação Nº 3 - Manter contrato de manutenção em conformidade com as demandas de todos os serviços de saúde bucal;									
4. Garantir insumos necessários aos atendimentos odontológicos	Ata de registro de preços de insumos vigente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar gestão de estoque constante a fim de evitar desperdício de material;									
Ação Nº 2 - Garantir requisição de quantidade adequada de insumos de forma a reduzir a quantidade de material vencido e sem uso.									
OBJETIVO Nº 2.8 - Adequação e manutenção de estruturas e equipamentos das Unidades Básicas de Saúde ou outros serviços de Atenção Primária									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Novo Santos Dumont/ Francisco Pereira	Unidade Inaugurada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Aeronautas	Unidade Inaugurada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Reforma, Ampliação e Adequação Unidade Básica de Saúde Visão	Obra finalizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
4. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Promissão/ Sobradinho	Unidade Inaugurada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
5. Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Lagoinha de Fora	Obra finalizada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir projeto estrutural adequado para unidade Lagoinha de Fora;									
Ação Nº 2 - Realizar processo licitatório de locação para unidade;									
6. Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Morro do Cruzeiro	Obra finalizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório de contratação de imóvel para unidade.									
7. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Joana D'arc	Obra finalizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
8. Reforma e Ampliação UBS Solarium	Obra finalizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
9. Aquisição de Unidade Móvel para Atenção Primária	Aquisição do veículo	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição de unidade de saúde móvel;									
Ação Nº 2 - Realizar processo de credenciamento de unidade móvel;									
Ação Nº 3 - Definir equipe mínima de saúde para atuação em unidade móvel;									
10. Reforma e Ampliação UBS Centro	Obra finalizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
11. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Campinho	Unidade Inaugurada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Gerenciar realização de obra na unidade;									
Ação Nº 2 - Garantir o cumprimento de prazos de todas as fases da obra;									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos e insumos necessários para funcionamento da unidade;									

DIRETRIZ Nº 3 - Política Municipal de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 3.1 - Construção de unidades farmacêuticas, de forma planejada, a fim de atender as demandas da população, da gestão e da própria Atenção Farmacêutica, condizentes com as legislações pertinentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir uma unidade convencional do Programa Farmácia de Todos em anexo ao Cuidar Palmital, em conformidade com o financiamento da SES/MG	Etapas da obra efetivamente prontas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Construir uma unidade convencional do Programa Farmácia de Todos em anexo ao Policlínica Solarium, em conformidade com o financiamento da SES/MG	Etapas da obra efetivamente prontas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Construir uma unidade integrada do Programa Farmácia de Todos em área central do município, em conformidade com o financiamento da SES/MG	Etapas da obra efetivamente prontas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 3.2 - Manter e ampliar, para todas as regionais, serviços de cuidados farmacêuticos, destinados à pessoa, à família e à comunidade, que visam à otimização da farmacoterapia, à promoção, à proteção e à recuperação da saúde, à prevenção de doenças e de outros problemas de saúde, em articulação com as equipes multidisciplinares, objetivando alcançar resultados clínicos, econômicos e humanísticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o modelo dos serviços de atenção farmacêutica com funcionamento mínimo de 8 horas diárias.	Horário de funcionamento do serviço.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir fluxo de atendimento estendidas nas farmácias.									
Ação Nº 2 - Garantir quantidade suficiente de profissionais para funcionamento estendido das farmácias.									
2. Garantir atendimento clínico farmacêutico aos CAPS e aos CEMMs.	Contratação de profissional em atendimento aos serviços.	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer diálogo entre profissionais farmacêuticos e equipes CAPS e CEMMs.									
Ação Nº 2 - Definir cronograma de atendimento clínico por equipamento;									
3. Garantir quantidade suficiente de farmacêuticos para contemplar todo horário de funcionamento de cada uma das farmácias municipais e CAF.	Quantitativo de funcionário em exercício em relação ao estimado pela gestão	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo contemplando profissional farmacêutico;									
4. Garantir um quadro mínimo de agentes administrativos na equipe da Assistência Farmacêutica, com pelo menos 1 agente administrativo por turno para cada farmácia regional, 1 administrativo para as demais farmácias e 2 agentes administrativos para a CAF	Quantitativo de funcionário em exercício em relação ao estimado pela gestão	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar solicitações de recomposição de vagas para Agentes Administrativos na assistência farmacêutica;									
Ação Nº 2 - Alinhar demandas quantitativas com a Secretaria de Gestão sempre que necessário;									
5. Garantir quadro mínimo de 2 agentes administrativos para a CAF.	Quantitativo de funcionário em exercício em relação ao estimado pela gestão	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar solicitações de composição de vagas para Agentes Administrativos na CAF;									

6. Garantir o efetivo treinamento dos farmacêuticos diretamente relacionado ao cuidado farmacêutico em parceria com universidades de referência	Quantitativo de treinamentos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir calendário de capacitações para farmacêuticos;									
Ação Nº 2 - Definir temáticas prioritárias para capacitações;									
7. Manter atualizada a REMUME.	Publicação de Decreto.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Abrir processo de consulta pública para atualização da REMUME;									
Ação Nº 2 - Emitir relatório de consolidação de atualizações da REMUME.									
8. Padronizar o horário de atendimento das farmácias regionais para o atendimento ao público em 12 horas diárias	Publicação de Decreto normatizando sobre e funcionamento do serviço.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
9. Disponibilizar serviço de dispensação de medicamentos até as 22:00 horas em Farmácia Central da rede municipal de saúde.	Publicação de Decreto normatizando sobre e funcionamento do serviço.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 3.3 - Manter o funcionamento da Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.	Contratação e/ou manutenção de profissional	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear Referência Técnica para comissão permanente;									
2. Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.	Contratação e/ou manutenção de profissional	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear Referência Técnica para comissão permanente;									
3. Garantir o funcionamento da Comissão Permanente de Farmacoterapêutica, conforme Decreto Nº 3.289/2017.	Apresentar quadrimestralmente relatório de reuniões realizadas.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comissão sempre atualizada;									
Ação Nº 2 - Manter reuniões periódicas;									

DIRETRIZ Nº 4 - Atenção Ambulatorial, Hospitalar de Média e Alta Complexidade

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar e qualificar serviços especializados de apoio diagnóstico, urgência, emergência e Atenção Hospitalar de forma articulada com as regiões de Saúde micro regional e macro regional de acordo com os parâmetros dos complexos reguladores municipal e nacional. Manutenção dos Serviços hospitalares do CTI, leitos de retaguarda e implantação dos serviços de diálise no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar 10 leitos de UTI Adulto, junto ao MS.	Publicação de Portaria Ministerial.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Qualificar a habilitação dos 10 leitos de UTI Adulto na Rede de Urgência e Emergência.	Publicação de Portaria Ministerial.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Manutenção de recursos de RH para realização de procedimentos especializados no Centro de Especialidades odontológicas									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de procedimentos especializados de Endodontia.	Número de procedimentos especializados realizados	0			1.680	420	Número	145,00	34,52
Ação Nº 1 - Manter profissional Endodontista no serviço especializado;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de público alvo;									
Ação Nº 3 - Definir fluxo assistencial de encaminhamento para a especialidade;									
2. Garantir a oferta de procedimentos especializados de Periodontia.	Número de procedimentos especializados realizados	0			2.880	720	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter profissional periodontista no serviço especializado;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de público alvo;									
Ação Nº 3 - Definir fluxo assistencial de encaminhamento para a especialidade;									
3. Garantir a oferta de procedimentos especializados de Cirurgia oral/Estomatologia.	Número de procedimentos especializados realizados	0			3.840	960	Número	80,00	8,33
Ação Nº 1 - Manter profissional Estomatologista no serviço especializado;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de público alvo;									
Ação Nº 3 - Definir fluxo assistencial de encaminhamento para a especialidade;									
4. Garantir atendimento de paciente com necessidades especiais	Número de atendimentos realizados	0			3.840	960	Número	80,00	8,33
Ação Nº 1 - Manter quantitativo adequado de profissionais no serviço especializado;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de público alvo;									
Ação Nº 3 - Definir fluxo assistencial de encaminhamento para a especialidade;									
5. Garantir profissional habilitado para realização de procedimentos especializados em saúde bucal de Endodontia, Periodontia, Cirurgia oral/Estomatologia e pacientes com necessidades especiais.	Realização preferencialmente de concurso público ou se necessário processo seletivo.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter relação de profissionais especializado nos processos seletivos;									
6. Manter os serviços especializados de cirurgias estomatologia , periodontia, endodontia e atendimento pacientes com necessidades especiais	Serviço em funcionamento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe mínima para CEO;									
Ação Nº 2 - Garantir o cumprimento de metas quantitativa por especialidade;									
7. Manter os procedimentos ofertados no CEO	Serviço em funcionamento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes mínima do CEO;									
Ação Nº 2 - Manter estrutura física e equipamentos necessários para os procedimentos;									
OBJETIVO Nº 4.3 - Organizar e fomentar as políticas de saúde relativas à Rede da Pessoa com Deficiência									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir Política Municipal da rede de pessoas com deficiência, nos moldes da Portaria Ministerial 793/2012	Portaria ou Decreto que Instituição do Programa.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
2. Ampliar o serviço de Reabilitação Física na Atenção Secundária.	Relatório de Vinculação CNES de número de profissionais e de serviços em relação ao período anterior.	0			50,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Acompanhamento da prestação do serviço de saúde da Rede da Pessoa Com Deficiência	Relatório de serviços realizados apresentado à Gestão Municipal e CMS	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir metas quantitativas e qualitativas para prestadores de serviços;									
Ação Nº 2 - Definir mecanismo e periodicidade de avaliação									
4. Alterar Habilitação do SERDI para SERDI II.	Publicação de deliberação ou Resolução CIB/SUS-MG.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 4.4 - Organizar e fomentar o serviços de atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar sistema de Prontuário Eletrônico nos serviços de atenção secundária.	Cobertura de serviços implantados.	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório de software para gestão pública em saúde;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo de trabalho nos serviços secundários;									
2. Garantir oferta de consultas especializadas em atendimento as linhas de cuidado prioritárias.	Relatório de oferta de consultas especializadas em função da linha de cuidado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir protocolo assistencial de linhas de cuidado prioritárias;									
Ação Nº 2 - Garantir contrato vigente com cobertura suficiente de consultadas especializadas;									
3. Garantir oferta de apoio diagnóstico de acordo com os parâmetros assistenciais do município.	Número de serviços contratados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir contrato vigente de prestação de serviços para apoio diagnóstico;									
Ação Nº 2 - Definir protocolos assistenciais do município;									
Ação Nº 3 - Definir metodologia de avaliação de contratos de apoio diagnóstico;									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamento para tomografia computadorizada em detrimento a Política Estadual de Atenção Hospitalar									
Ação Nº 5 - Aquisição de equipamento para ultrassom e endoscopia em detrimento a Política Estadual de Atenção Hospitalar									
4. Habilitar o serviço de TRS junto ao MS.	Publicação de Portaria Ministerial.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar serviço de Terapia Renal Substitutiva para atendimento regional;									

OBJETIVO Nº 4.5 - Organizar e fomentar o serviço de Recuperação e Reabilitação física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o serviço do CREAB (Centro de Reabilitação)	Serviço em Funcionamento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima para atendimento ao CREAB;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo de atendimento para atendimentos no CREAB;									
2. Ampliar procedimentos ofertados de Reabilitação e Recuperação	Relatório de serviços realizados apresentado à Gestão Municipal e CMS	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elencar demanda reprimida para procedimentos de reabilitação;									
Ação Nº 2 - Garantir quantidade suficiente de atendimentos.									
3. Garantir espaço adequado para o funcionamento do serviço.	Relatório de avaliação de demanda/oferta do serviço.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos em conformidade com a prestação do serviço;									
Ação Nº 2 - Garantir espaço físico adequado por prática realizada;									
Ação Nº 3 - Realizar agendamentos em consonância com a capacidade instalada do serviço;									
4. Garantir profissional habilitado para realização de procedimentos especializados em Recuperação e Reabilitação física.	Realização preferencialmente de concurso público ou se necessário processo seletivo.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar solicitações de (re)composição de vagas profissional especializado;									

DIRETRIZ Nº 5 - Redes de Atenção Psicossocial

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e garantir o acesso à Rede de Atenção Psicossocial aos usuários do SUS, construindo o protagonismo do sujeito, acolhimento das diversidades de gênero, etnia e de crença e em consonância com a promoção da vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar oficineiros para realizar oficinas de ocupação, qualificação e lazer nos CAPS a fim de promover o protagonismo e autonomia dos usuários em Permanência Dia (PD) e demais tratamentos.	Contratualização e manutenção do serviços de Oficineiro.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo contemplando profissional oficineiro;									
2. Manter o serviço ambulatorial em saúde mental nas Policlínicas Regionais com psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS;	Percentual de atendimentos realizados por profissional Psiquiatra, Psicólogo e Assistente Social da Clínica Ampliada por ano.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir agenda de atendimentos descentralizados dos profissionais da Saúde Mental;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo da rede assistencial com acesso à saúde mental;									
3. Ampliar o serviço de atenção psicossocial nas policlínicas Regionais psicólogos para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS;	Realização de Contratação de profissional 40h.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxo assistencial para usuários não elegíveis aos CAPS;									
Ação Nº 2 - Garantir profissional psicólogo nas regionais de saúde;									
4. Contratar uma Pessoa Jurídica devidamente qualificada para prestação do serviço de supervisão clínica-institucional nos Centros de Atenção Psicossociais.	Contratualização do Serviço de Supervisão Clínica.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório de contratação de serviços.									

5. Implementar e garantir o Centro de Convivência de Saúde Mental (CVSM).	Funcionamento do CVSM	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
6. Tornar permanente o serviço de transporte aos usuários da saúde mental para cada CAPS.	Garantia de um veículo e motorista à disposição exclusiva de cada CAPS.	0			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Diagnosticar quantidade de usuários da saúde mental com necessidade de transporte para atendimento;									
Ação Nº 2 - Garantir contratação do serviço de transporte.									
7. Criar e implantar carteirinha de identificação de usuários da saúde mental.	Número de usuários com Identificação do serviço.	0			1.900	300	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para emitir carteirinha de identificação;									
Ação Nº 2 - Instituir por meio de decreto municipal a criação de carteirinha de identificação;									
8. Garantir permanentemente a oferta de oficinas terapêuticas, com material adequado.	Porcentagem de oficinas realizadas por ano.	0			100,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de materiais a serem utilizados por oficina;									
Ação Nº 2 - Definir público alvo estimado por oficina;									
Ação Nº 3 - Definir calendário de execução de oficinas terapêuticas;									
9. Criar serviço de atenção psicossocial Infanto-Juvenil nas policlínicas Regionais para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS; IJ	Realização de Contratação de profissional 40h.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional psicólogo nas regionais de saúde;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo assistencial para usuários não elegíveis aos CAPS;									
10. Contratar profissional Psicólogo para o serviço de atenção psicossocial Infanto-juvenil, nas policlínicas Regionais.	Realização de Contratação de profissional 40h.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxo assistencial para usuários não elegíveis aos CAPS;									
Ação Nº 2 - Garantir profissional psicólogo nas regionais de saúde;									
11. Contratar profissional Psiquiatra para o serviço de atenção psicossocial Infanto-juvenil, nas policlínicas Regionais.	Realização de Contratação de profissional 20h.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional psicólogo nas regionais de saúde;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo assistencial para usuários não elegíveis aos CAPS;									

OBJETIVO Nº 5.2 - Adequação e manutenção de estruturas e equipamentos dos Serviços de Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mudar a sede do CAPS Adulto I para outro imóvel mais apropriado para prestação do serviço de saúde mental.	Alocação de Equipamento.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatorio de locação de imóvel;									
2. Construir sede própria para os três CAPS.	Sede CAPS construída.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									

OBJETIVO Nº 5.3 - Reorganizar o modelo de acesso e gestão dos Serviços de Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Rever modelo dos serviços de Rede de Atenção Psicossocial tendo prioridade atenção primária como porta de entrada para o serviço.	Normatização técnica do novo fluxo de acesso.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxo assistencial para usuários elegíveis aos CAPS;									
Ação Nº 2 - Capacitar a Rede quanto ao fluxo assistencial ;									
2. Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Saúde (ESF e hospitais) para garantir 100% da demanda de portadores de transtorno mental de forma humanizada, incluindo o paciente no atendimento integrado e humanizado.	Publicar portaria com Protocolos e Fluxos de Atendimento.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir protocolos de atendimento à portadores de transtorno mental;									
Ação Nº 2 - Capacitar a rede quanto ao protocolo a ser seguido;									
3. Implantar política municipal de saúde mental, álcool e outras drogas às crianças, adolescentes, adultos e idosos nas redes municipais de saúde e educação.	Publicar Política Municipal de Saúde Mental, álcool e outras drogas Às Crianças, adolescentes, adultos e idosos.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
4. Reduzir o número de internações psiquiátricas.	Percentual de Internações psiquiátricas por ano.	0			60,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir cobertura adequada dos serviços da atenção psicossocial;									
Ação Nº 2 - Reduzir vazios assistenciais quanto aos atendimentos da saúde mental;									
Ação Nº 3 - Realizar estudo quanto as causas de internações psiquiátricas;									
5. Promover educação permanente à Rede de Atenção Psicossocial.	Número de atividades de Educação Permanente Realizadas por Ano.	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir calendário de capacitações para profissionais da rede de atenção psicossocial;									
Ação Nº 2 - Definir eixos temáticos de capacitação;									

OBJETIVO Nº 5.4 - Implantar Política de Equidade no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Política de Promoção de Equidade em Saúde.	Publicação de Portaria.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir política de equidade;									
Ação Nº 2 - Capacitar a Rede em saúde quanto a Política de equidade;									
Ação Nº 3 - Acompanhar execução da política;									
2. Qualificar a Rede de atenção à Saúde nos atendimentos necessidades relacionadas a diversidades em consonância com a Política de Promoção de Equidade em Saúde.	Relatório de ações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cronograma de capacitações da rede;									
Ação Nº 2 - Realizar metodologia de avaliação de capacitações;									

DIRETRIZ Nº 6 - Vigilância e Promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - informar, orientar e capacitar através de ações voltadas para promoção da saúde direcionadas para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, considerando metodologias educativas, folhetos, panfletos, banners, arte digital, mídias. Promover ações setoriais de promoção da saúde da Vigilância Sanitária no Município de Lagoa Santa-MG nas unidades de saúde do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a ação de vigilância sanitária estendendo a sua atuação para as unidades de saúde do SUS no Município de Lagoa Santa-MG visando desenvolver atividades orientativas gerais e boas práticas sanitárias nas unidades de atendimento.	Cobertura local de número de estabelecimentos de saúde.	0			85,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir ações educativas por camara técnica;									
Ação Nº 2 - Definir calendário e periodicidade das ações orientativas;									
Ação Nº 3 - Garantir profissional adequado para atividade orientativas;									
2. Prestar contas das ações desenvolvidas de vigilância sanitária nas unidades próprias.	Relatório de ações realizadas nas Unidades Próprias do município entregue ao CMS e Gestão.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Relatório Detalhado periódico com ações realizadas de vigilância;									
Ação Nº 2 - Garantir a inserção de dados de produção em sistemas oficiais.									

OBJETIVO Nº 6.2 - Expandir as ações setoriais de promoção da saúde da Vigilância Sanitária no Município de Lagoa Santa-MG para a população local do Município, através de atividades em colaboração com equipe multidisciplinar ou educadores em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de ações educativas de promoção da saúde ampliando os conhecimentos e desenvolvendo competências que permitam a aplicação de práticas e hábitos que permitam melhorar a saúde individual e coletiva da comunidade envolvida, através de palestras, eventos, reuniões, distribuição de panfletos e demais atividades orientativas em espaços públicos ou privados bem como estabelecimentos de ensino, e demais estabelecimentos de interesse da saúde preferencialmente com equipe de apoio	Relatório de atividades educativas executadas no ano, por câmara técnica.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar calendário de anual de atividades de promoção à saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico de temáticas necessárias para ações educativas;									
Ação Nº 3 - Realizar registro de produção em sistema oficial;									

OBJETIVO Nº 6.3 - Reorganizar as ações de vigilância em saúde do trabalhador no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar fiscalização das atividades que envolvam situações de agravo à saúde do trabalhador.	Ações de fiscalização que envolvam agravo à saúde do trabalhador.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir mapeamento de atividades e empreendimentos quanto ao grau de agravamento à saúde do trabalhador;									
Ação Nº 2 - Garantir notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho;									
Ação Nº 3 - Garantir profissional para realização de fiscalização in loco;									
2. Realizar vigilância e encerramento das notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador.	Proporção de casos notificados por casos encerrados	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir profissional para Referência Técnica de Saúde do Trabalhador;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo de encaminhamento de notificação de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador;									
Ação Nº 3 - Realizar encerramento qualificado de notificações;									
3. Orientar a Rede de Saúde quanto a necessidade de notificação dos agravos e adoecimentos relacionados ao trabalho	Número de capacitação realizadas por equipe de saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitações para a rede com o eixo temático Adoecimento relacionado ao trabalho;									
Ação Nº 2 - Diagnosticar principais causas de adoecimento e agravos relacionados ao trabalho no município.									

OBJETIVO Nº 6.4 - Inspeccionar todos os estabelecimentos que envolvam alimentos do Município de Lagoa Santa-MG

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar a inspeção sanitária de todos os estabelecimentos que operem atividades relacionadas a alimentos no Município de Lagoa Santa.	Proporção de Cobertura local de acordo com o número de estabelecimentos no Município.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Relacionar estabelecimentos de manipulação de alimentícia;									
Ação Nº 2 - Definir parâmetro cíclico de inspeção sanitária;									
Ação Nº 3 - Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos com denuncia sanitária registrada;									

OBJETIVO Nº 6.5 - Promover a regularização de todas as Unidades Básicas de Saúde dentro do Município de Lagoa Santa-MG

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a inspeção adequação ou readequação sanitária das Unidades Básicas de Saúde mediante a expedição de alvará sanitário para todas as unidades do Município.	Cobertura local com base no número de Unidades Básicas de Saúde do Município.	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos equipamentos públicos de saúde;									
Ação Nº 2 - Desenvolver projeto de adequação sanitária por equipamento de saúde;									
Ação Nº 3 - Emitir alvará sanitário;									

OBJETIVO Nº 6.6 - Julgar a demanda de todos os processos administrativos de infração sanitária da VISA-LS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o Julgamento de todos os processos de infração sanitária pendentes, evitando eventual prescrição administrativa de cobrança e perda de indicadores de produção.	Proporção de processos despachados/julgados pela NUVISA por ano.	0			85,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional qualificado para tramitação de processos de infração sanitária;									
OBJETIVO Nº 6.7 - Promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Apoiar educação permanente em promoção da saúde para ampliar o compromisso, a capacidade crítica e reflexiva dos gestores e trabalhadores de saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política de Promoção da Saúde e educação permanente com foco nos indicadores da POEPS de forma continuada.	Instituir Portaria.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir política de Promoção da Saúde Municipal;									
Ação Nº 2 - Qualificar a rede de saúde quanto à Política de Promoção à Saúde;									
2. Definir programação anual de ações prioritárias de Promoção à Saúde.	Instituir portaria.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir eixos temáticos por público alvo;									
Ação Nº 2 - Realizar calendário de anual de atividades de promoção à saúde;									
Ação Nº 3 - Garantir registro de produção das atividades realizadas;									
3. Verificar cumprimento de metas estabelecida na programação anual de saúde	Relatório quadrimestral de avaliação emitido pela referência técnica.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar relatório com indicativo de alcance de metas;									
Ação Nº 2 - Garantir registro adequado em sistema oficiais relacionados a Promoção à Saúde;									
4. Qualificação do registro de atividades de promoção da saúde nos sistemas de informação para fins de inquérito, análise e monitoramento das ações.	Número de treinamentos realizados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir pessoal suficiente para registro de atividades;									
Ação Nº 2 - Garantir registro nos prazos determinados pela Secretaria de Estado e Ministério da Saúde;									
Ação Nº 3 - Garantir monitoramento e avaliação dos registro realizados;									
5. Realizar ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola	Percentual de ações realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir calendário de execução de ações de PSE;									
Ação Nº 2 - Garantir registro adequado das ações realizadas;									
Ação Nº 3 - Monitorar execução de ações por UBS e INEP;									
6. Elaborar calendário de ações do Programa Saúde na Escola.	Portaria publicada.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de execução das ações realizadas;									
Ação Nº 2 - Elaborar calendário por ação, UBS e INEP;									
7. Realizar acompanhamentos com avaliação de consumo alimentar de crianças menores de 2 anos na rede de Saúde.	Percentual de crianças com registro de consumo alimentar por quantidade de crianças menores de 2 anos no município.	0			30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o registro de consumo alimentar de menores de 2 anos;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento periódico de registro de consumo alimentar;									
Ação Nº 3 - Definir fluxo assistencial de encaminhamentos para consumo alimentar inadequado;									
8. Retomar ações relacionadas ao Programa Saúde Na Escola	Relatório de ações Realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a execução de ações de PSE;									
OBJETIVO Nº 6.8 - Reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito Aedes aegypti.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover acompanhamento sistemático sobre as áreas mais afetadas por Infestação do Aedes aegypti).	Relatório de estudo de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti	Número	2021	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de áreas com maior detecção de Aedes Aegypti									
Ação Nº 2 - Realizar continuamente monitoramento in loco para detecção de focos de Aedes Aegypti;									
2. Realizar ações intersetoriais em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes aegypti	Número de ações de controle do vetor Aedes aegypti realizadas / número de demandas encaminhadas no período.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir plano de enfrentamento intersetorial;									
Ação Nº 2 - Garantir reuniões periódicas com comitê de combate à Arbovirose;									
3. Manter o controle do vetor Aedes aegypti com infestação menor que 1%	Taxa de infestação do vetor Aedes aegypti por ano.	Taxa	2021	1,00	1,00	1,00	Taxa	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar infestação por Aedes Aegypti;									
Ação Nº 2 - Estabelecer mecanismo de redução, combate e controle de Vetor;									
4. Realizar campanhas de orientação para controle e cuidados sobre vetores.	Número de campanhas realizadas por ano. Considerando calendário aprovado.	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir eixo temático de combate à vetores em educação em saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas publicitárias em redes sociais oficiais de combate e controle de vetores;									
5. Realizar ações coletivas de controle e orientação sobre vetores nas instituições de ensino, saúde e outras necessárias.	Número de atividades educativas com registro de SIGTAP 0101010010	0			56	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Determinar calendário de ações de PSE de controle e orientação sobre vetores;									
Ação Nº 2 - Confeccionar material educativa de apoio para ações;									
6. Realizar visitas domiciliares para controle e orientação sobre o vetores.	Proporção de imóveis cadastrados por número de visitados com registro de SIGTAP 0101030010.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional ACE suficiente para cobertura territorial de visitas domiciliares;									
Ação Nº 2 - Determinar metas de produção de visitas domiciliares;									
Ação Nº 3 - Definir metodologia de abordagem para visitas domiciliares de orientação de combate aos vetores.									
OBJETIVO Nº 6.9 - Reduzir o número de acidentes por animais peçonhentos									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter ações contínuas de prevenção e combate aos acidentes por animais peçonhentos, junto as escolas da rede municipal e privada, utilizando estratégias de comunicação interativa e de educação ambiental.	Número de escolas no município *100 por escolas com ações de prevenção e educação ambiental realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas de prevenção e combate de animais peçonhentos;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo assistencial para acidentes com animais peçonhentos;									
Ação Nº 3 - Identificar principais ocorrências de acidentes por espécie de animais;									
2. Elaborar Plano de Ação e para Enfrentamento de Animais Peçonhentos.	Publicação de Portaria.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir Plano de Ação e para Enfrentamento de Animais Peçonhentos									
Ação Nº 2 - Capacitar rede assistencial quanto ao Plano de Ação;									
3. Elaborar Programação Anual de Atuação do Setor de Vigilância Ambiental e Zoonoses.	Publicação de Portaria.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir cronograma de ações do Setor de Vigilância Ambiental e Zoonoses;									
Ação Nº 2 - Pactuar Programação com outros setores, departamentos e secretarias;									
4. Realizar treinamento aos Agentes de Saúde para que possam orientar a população sobre os agravos dos acidentes por animais peçonhentos	Número de treinamentos ofertados para os Agentes de Saúde.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir treinamento qualificado para todos os ACE;									
OBJETIVO Nº 6.10 - Reduzir o risco de novos agravos a partir de intervenções zoossanitárias .									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Campanha anual de vacinação antirrábica, no atendimento ao controle da raiva canina.	Número de aplicações de vacina em cães e gatos por ano.	0			34.000	8.500	Número	6.323,00	74,39
Ação Nº 1 - Garantir contratação do serviços de castração;									
Ação Nº 2 - Divulgar campanha em pontos									
2. Viabilizar nova estrutura física do Centro de Controle de Zoonoses -CCZ, compatível com as atividades desenvolvidas e previstas pela unidade, considerando a situação epidemiológica do município	Espaço alocado ou construído.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
3. Criação do canal de atendimento a população.	Portaria de Instituição do canal de atendimento de controle de zoonoses.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir mecanismo efetivo de comunicação;									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação do canal de atendimento;									
OBJETIVO Nº 6.11 - Incorporar ações de proteção, prevenção e de controle, destinadas a impedir a atração, o abrigo, o acesso e ou a proliferação de pragas urbanas e vetores que comprometem a saúde e segurança da comunidade de Lagoa Santa.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cadastros atualizados de locais de ocorrência recorrente de vetores para acompanhamento programado..	Número de locais cadastrados como criadouro de vetores pela quantidade acompanhada.	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de ocorrência de vetores por série histórica;									
2. Desenvolver projeto para atendimento das ações educacionais para adoção de práticas sustentáveis no controle de vetores.	Número de projetos desenvolvidos.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias para desenvolvimento de projetos sustentáveis.									
3. Promover estudos e pesquisas de práticas sustentáveis para o combate a vetores e pragas	Número de estudos e pesquisas realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas;									
4. Treinamento de pessoal envolvido em combate de vetores e pragas.	Número de treinamentos realizados.	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações temáticas para equipe;									
5. Implantação dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para cada atividade a ser executada em campo.	Portaria de implantação dos Procedimentos.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Redigir POPs por atividade realizada;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações quanto aos POPs para a equipe;									
Ação Nº 3 - Tornar POPs acessíveis e de fácil acesso aos profissionais;									

OBJETIVO Nº 6.12 - Concretizar a relação de vínculos de profissionais de saúde com a comunidade e serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT) municipal	Nº de reuniões da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT) Municipal	Número	2020	2	36	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir presença em reuniões realizadas;									
Ação Nº 2 - Manter composição de Comissão;									
2. Manter o Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	Nº de reuniões do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika.	Número	2020	2	24	6	Número	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Manter comissão atualizada;									
Ação Nº 2 - Manter reuniões periódicas do Comitê;									
3. Instituir o Comitê de Mortalidade materno, infantil e fetal	Decreto Municipal	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir portaria instituindo o Comitê;									
Ação Nº 2 - Definir membros do Comitê;									
4. Implementar o Comitê de Mortalidade materno, infantil e fetal	Nº de reuniões do Comitê de Mortalidade materno, infantil e fetal	Percentual	2020	0,00	24	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Redigir portaria instituindo o Comitê;									
Ação Nº 2 - Definir membros da comitê;									

5. Realizar vigilância e encerramento oportuno do óbito materno, infantil e fetal	Proporção de óbitos materno, infantil e fetal investigados;	Percentual	2019	90,00	95,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Garantir profissional qualificado para encerramento de óbitos materno, infantil e fetal;									
Ação Nº 2 - Garantir vigilância eficiente de óbitos;									
6. Realizar vigilância do óbito de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual		85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional qualificado para encerramento de óbitos de mulheres em idade fértil;									
Ação Nº 2 - Garantir vigilância dos óbitos;									
7. Aumentar o número de notificações do SINAN com a completude das informações	Percentual de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	0			90,00	85,00	Percentual	89,47	105,26
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa de notificações e agravos;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação da rede pública e privada quanto ao correto preenchimento das fichas de notificação;									
Ação Nº 3 - Identificar campos com maior ocorrências de branco/ignorado;									
8. Aumentar as informações do Sistema de Informações de Mortalidade.	Percentual de declarações de óbito com o campo ocupação preenchido.	Percentual	2019	85,00	90,00	85,00	Percentual	91,72	107,91
Ação Nº 1 - Identificar campos com maior ocorrências de branco/ignorado;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação da rede pública e privada quanto ao correto preenchimento das declarações de óbito;									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação qualitativa quanto à declarações de óbito;									
9. Redução dos casos de sífilis congênita	Percentual de notificação de casos de sífilis em gestantes.	Percentual	2020	90,00	100,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção de sífilis;									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de testes de sífilis em gestantes;									
10. Aumentar o acompanhamento de notificações de violência com registro de encaminhamento do caso.	Percentual de notificações de violência com o preenchimento adequado em relação ao encaminhamento do caso.	Percentual	2020	80,00	90,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa de notificações e agravos;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação da rede pública e privada quanto ao correto preenchimento das fichas de notificação;									
Ação Nº 3 - Diagnosticar registros de casos encaminhados;									
11. Aumentar o número de exames de HIV em pacientes portadores de Leishmaniose visceral.	Percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado.	Percentual	2020	90,00	100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar fluxo assistencial e diagnóstico para portadores de Leishmaniose Visceral;									
Ação Nº 2 - Garantir cota de exames laboratoriais;									
12. Realizar a vigilância de agravos relacionados às atividades laborais	Percentual de Notificação/Investigação dos agravos/doenças* de Saúde do Trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo Atividade Econômica (CNAE)	Percentual	2020	50,00	90,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir notificações de agravos relacionados à atividade laboral									
13. Qualificar as informações do Sistema de Mortalidade	Percentual de óbitos não fatais com causa básica definida.	Percentual	2020	80,00	90,00	52,00	Percentual	78,00	150,00
Ação Nº 1 - Identificar campos com maior ocorrências de branco/ignorado;									
Ação Nº 2 - Realizar orientação à todos profissionais envolvidos quanto ao correto preenchimento dos formulários e sistemas;									
14. Aumentar o número de casos de doenças exantemáticas investigados em tempo oportuno	Percentual de Casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada.	Percentual	2020	80,00	90,00	85,00	Percentual	100,00	117,65

Ação Nº 1 - Definir padronização de tempo resposta de notificações por tipo ou doença;										
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento periódico de investigações realizadas;										
15. Aumentar o número de casos de hanseníase curados.	Percentual de cura de Hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das Coortes	Percentual	2019	85,00	90,00	85,00	Percentual	100,00	117,65	
Ação Nº 1 - Garantir diagnóstico precoce de Hanseníase;										
Ação Nº 2 - Definir fluxo assistencial para pacientes com hanseníase;										
16. Reduzir o número de casos de abandono de pacientes em tratamento de tuberculose bacilífera	Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento.	Percentual	2020	10,00	8,00	8,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar plano de tratamento para pacientes com tuberculose bacilífera;										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa em pacientes faltosos;										
17. Reduzir o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2019	85,00	90,00	90,00	Percentual	78,00	86,67	
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos;										
Ação Nº 2 - Garantir profissional qualificado para investigação de óbitos totais;										
18. Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2019	67	240	60	Número	71,00	118,33	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas informativas para público alvo;										
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção e prevenção de saúde com parcerias intersetoriais;										
Ação Nº 3 - Realizar estudo de eficiência das campanhas realizadas;										
19. Realizar investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com registro e atualização do Sinan	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir profissional qualificado para investigação de DNCI;										
20. Elaborar e Implementar a Política Municipal de Prevenção às Violências Domésticas, Sexual, no Trânsito e Outras Identificadas como prioritárias através da Política de Cultura de Paz e não Violência.	Política Municipal Publicada	0			1	0	Número	1,00	0	
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.										
21. Ampliar as políticas de prevenção e promoção a fim de reduzir a taxa de incidência de AIDS em todas as faixas da vida	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.										
22. Realizar vigilância e monitoramento de surtos e eventos adversos e queixas técnicas	Número de surtos e eventos adversos e queixas técnicas investigados e monitorados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir canal de comunicação de denúncias;										
Ação Nº 2 - Garantir vigilância de casos registrados;										

23. Manter a integração entre o setor de epidemiologia hospitalar e municipal	Proporção de casos de notificação compulsória registrados no SIM, SINAN e SIVEP-GRIPE pela unidade hospitalar	Percentual	2019	80,00	100,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter canal de comunicação ativa entre setores;									
Ação Nº 2 - Definir referências técnicas que necessitam contato;									
24. Ampliar a cobertura de Salas de Vacina em Unidades Básicas de Saúde	Número de salas de vacina em UBS	Número	2021	8	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar salas com destinadas à vacinação;									
Ação Nº 2 - Garantir equipe de imunização para novas salas;									
25. Ampliar o percentual de cobertura vacinal do calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Indicador Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	50,00	80,00	65,00	Percentual	85,18	131,05
Ação Nº 1 - Realizar campanhas periódicas de vacinação;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa por público alvo;									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas quanto vacinação;									
Ação Nº 4 - Monitorar taxa de vacinação por imuno e público alvo;									
26. Garantir a execução das ações, notificação, serviços, exames e combate ao vetor a fim de reduzir os casos de Dengue, Zika, Chikungunya	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue;	0			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar visitas domiciliares realizadas no território com a finalidade de controle vetorial;									
27. Aumentar ações de educação em saúde intersetoriais ao combate às arboviroses	Número de ações programáticas realizadas sobre o tema	0			84	21	Número	163,00	776,19
Ação Nº 1 - Realizar parcerias intersetoriais de combate à arbovirose;									

DIRETRIZ Nº 7 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Nacional - COVID-19

OBJETIVO Nº 7.1 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Nacional - COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar os principais agravos relacionados à infecção por COVID-19 haja vista a proposição de ações para o cuidado em saúde.	Relatório de agravos relacionados emitidos pelo Núcleo de Vigilância e Saúde.	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de Pós-COVID em pacientes notificados;									
Ação Nº 2 - Realizar estudo quanto incidência de principais agravos;									
Ação Nº 3 - Realizar plano assistencial de tratamento de principais agravos;									
Ação Nº 4 - Garantir equipe mínima de acompanhamento de pacientes pós-covid;									
2. Elaborar a Linha de cuidado pós-COVID-19 para atendimento de pacientes com danos de saúde relacionados à infecção.	Linha de cuidado elaborada.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar rede de saúde quanto a linha de cuidado Pós-Covid;									
Ação Nº 2 - Redigir linha de cuidado para pacientes Pós-Covid;									
3. Organizar, monitorar e avaliar campanhas de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Relatórios trimestrais de monitoramento e avaliação das campanhas realizadas.	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento por Público alvo e campanha;									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de vacinação COVID-19;									
Ação Nº 3 - Definir estratégia de vacinação por público alvo;									
4. Garantir a testagem dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e de casos suspeitos de Covid-19.	Percentual de testes realizados por número de notificações por período	0			90,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Não há meta prevista para este ano.									
5. Realizar avaliação de confirmação de óbito para casos suspeito de COVID	Número de avaliações realizadas pelo total de óbitos suspeitos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional qualificado para encerramento de óbitos;									
Ação Nº 2 - Garantir investigação de óbitos suspeitos;									
6. Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em unidades escolares da rede municipal de ensino.	Percentual de ações realizadas por número de unidades escolares da rede municipal.	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Garantir eixo temático de prevenção da COVID em educação em saúde;									
7. Ofertar a retaguarda hospitalar de leitos dedicados ao enfrentamento da pandemia conforme Plano de Enfrentamento Municipal ou Estadual	Serviço em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter avaliação periódica situacional de contaminação da COVID19 no município;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1	0	0
	Instituir e revisar a Relação Municipal de Ações e Serviços de Saúde - REMASES, compreendendo todas as ações e serviços que o SUS municipal oferece no âmbito da região de saúde	0	0
	Reorganizar as ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria considerando o elenco de ações discriminárias da Política Nacional de Regulação.	0	0

122 - Administração Geral	1		0	0
	Identificar os principais agravos relacionados à infecção por COVID-19 haja vista a proposição de ações para o cuidado em saúde.		3	3
	Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.		1	1
	Construir uma unidade convencional do Programa Farmácia de Todos em anexo ao Cuidar Palmital, em conformidade com o financiamento da SES/MG		0	0
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Novo Santos Dumont/ Francisco Pereira		0	0
	Garantir a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a implantação do Sistema de Informação saúde.		100,00	100,00
	Reduzir vazios assistenciais de procedimentos de média e alta complexidade.		10,00	0,00
	Estruturar o componente municipal de auditoria, conforme parâmetro estabelecido pelo DENASUS		4	2
	Realizar reforma e adequação física na Casa dos Conselhos, garantindo espaço adequado para a realização das plenárias.		0	0
	Revisar organograma da SMS		1	0
	Implantar sistema integrado de informação da Gestão e Serviços de saúde.		1	1
	Elaborar a Linha de cuidado pós-COVID-19 para atendimento de pacientes com danos de saúde relacionados à infecção.		1	0
	Construir sede própria para os três CAPS.		0	0
	Construir uma unidade convencional do Programa Farmácia de Todos em anexo ao Policlínica Solarium, em conformidade com o financiamento da SES/MG		0	0
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Aeronautas		0	0
	Manter e ampliar contratos de prestação de serviços de caráter assistencial		70,00	70,00
	Reestruturar a secretaria executiva do Conselho Municipal com equipamentos que garantam sua condição de funcionamento.		0	0
	Incluir os cargos dos Programas estratégicos da Saúde como vínculo efetivo.		0	0
	Implantar Gestão eletrônica de documentos.		0	0
	Organizar, monitorar e avaliar campanhas de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.		3	3
	Construir uma unidade integrada do Programa Farmácia de Todos em área central do município, em conformidade com o financiamento da SES/MG		0	0
	Reforma, Ampliação e Adequação Unidade Básica de Saúde Visão		0	0
	Instituir Programa de atenção e cuidado oftalmológico garantindo atendimento especializado e fornecimento OPME		1	1
	Desenvolver ações de controle, avaliação e monitoramento, de serviços próprios e contratados, conforme Política Nacional de Regulação.		3	3
	Disponibilização de espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada		1	1
	Instituir conselhos locais de saúde		1	0
	Aumentar números de vagas para cargos efetivos para áreas da Secretaria Municipal		1	0
	Realizar concurso público para os cargos de carreira da SMS.		0	0
	Garantir a testagem dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e de casos suspeitos de Covid-19.		0,00	100,00
	Garantir atendimento de paciente com necessidades especiais		960	80
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Promissão/ Sobradinho		0	0
	Monitorar indicadores de saúde Previne Brasil e outros da esfera municipal e estadual.		3	3
	Realizar monitoramento e avaliação quadrimestral de indicadores e metas no âmbito da saúde e seu cumprimento na PAS.		3	3
	Revisar a Lei Municipal 3155/2011 com base nas legislações federais Decreto 7508/2011, LC 141/ 2012 e Resoluções do Conselho Nacional de Saúde.		1	0
Manter Gestão informatizada de Estoque de insumos dos equipamentos de saúde.		100,00	100,00	
Realizar avaliação de confirmação de óbito para casos suspeito de COVID		100,00	100,00	
Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Lagoinha de Fora		1	0	
Ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM);		0	0	
Adequação física do espaço da regulação e Estruturação da Central de Regulação da Saúde no Município		0	0	
Implantar Centro de capacitação profissional dos profissionais de saúde		0	1	

	Estruturar do serviço de ouvidoria do SUS.	1	1
	Criação PCCV específico da saúde	0	0
	Estabelecer normativa sobre a guarda/arquivo de Prontuário Físico.	0	0
	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em unidades escolares da rede municipal de ensino.	90,00	100,00
	Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Morro do Cruzeiro	1	1
	Utilizar sistema de informação no NUREG para otimizar o processo de trabalho e garantir o acesso à informação.	1	0
	Estruturar Comissão de educação permante.	1	0
	Manter o serviço de ouvidoria do SUS.	1	1
	Realizar atendimento de Ouvidoria de forma itinerante nas unidades de saúde do município.	3	0
	Ofertar a retaguarda hospitalar de leitos dedicados ao enfrentamento da pandemia conforme Plano de Enfrentamento Municipal ou Estadual	1	1
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Joana D'arc	0	0
	Estabelecer tabela de temporalidade para arquivamento das requisições faturadas.	1	0
	Estabelecer cronograma de capacitações com eixos temáticos de Gestão e Assistência.	1	1
	Manter e qualificar parcerias com instituições de ensino médio e superior formadoras da área da gestão e saúde para ofertar capacitação para os profissionais.	1	1
	Padronizar o horário de atendimento das farmácias regionais para o atendimento ao público em 12 horas diárias	0	0
	Reforma e Ampliação UBS Solarium	0	0
	Garantir que os equipamentos de saúde próprios estejam em conformidade com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de acordo com legislação sanitária vigente.	9	0
	Instituir grupo de gestão e liderança para compor a comissão de educação permante.	1	0
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	90,00	0,00
	Instiui mesa SUS	1	0
	Disponibilizar serviço de dispensação de medicamentos até as 22:00 horas em Farmácia Central da rede municipal de saúde.	0	0
	Aquisição de Unidade Móvel para Atenção Primária	1	0
	Realizar capacitação periódica aos colaboradores da Assistência e da Gestão quanto ao funcionamento dos serviços e das diretrizes das políticas estabelecidas.	3	3
	Garantir a capacitação dos Conselheiros municipais.	1	1
	Realizar a Conferência Municipal da Juventude	0	0
	Reforma e Ampliação UBS Centro	0	0
	Revisar os protocolos de Regulação Assistencial para realização de exames médicos e de consultas de especialidades para as referências.	1	1
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Campinho	1	0
	Reorganizar os fluxos dos relatórios de referência e contra referência por especialidade e por serviço que compõem a rede de saúde.	0	0
	Realizar avaliação periodica da oferta e da demanda da rede assistencial para se estabelecer os parametros de atendimento dos serviços de saúde	3	0
	Otimizar o tempo resposta de atendimento especializado do municipio conforme necessidade de prioridade e protocolo de regulação.	3	0
301 - Atenção Básica	1	1	0
	Garantir a oferta de procedimentos especializados de Endodontia.	420	145
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Novo Santos Dumont/ Francisco Pereira	0	0
	Adequar estrutura dos consultórios odontológicos com a aquisição de equipamentos e realização de reformas	3	0
	Credenciamento de laboratório regional de prótese dentária	1	0
	Implantar o serviço de residência médica na Atenção Primária.	0	0
	Estabelecer agenda programática para atendimento fora da demanda espontânea.	3	3
	Ordenar o fluxo assistencial dentro das linhas de cuidado da atenção primária.	0	0
	Garantir a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a implantação do Sistema de Informação saúde.	100,00	100,00

Garantir a qualificação da força de trabalho para gestão da atenção à saúde, estimulando e viabilizando a formação, educação permanente e continuada dos profissionais de equipe de referência das políticas e estratégias municipais.	1	1
Instituir o Programa de Educação Permanente na SMS.	1	1
Implantar sistema integrado de informação da Gestão e Serviços de saúde.	1	1
Definir programação anual de ações prioritárias de Promoção à Saúde.	1	0
Garantir a oferta de procedimentos especializados de Periodontia.	720	0
Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.	1	1
Garantir atendimento clínico farmacêutico aos CAPS e aos CEMMs.	2	2
Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Aeronautas	0	0
Implantar consultórios odontológicos nas Unidades de saúde da APS	0,00	0,00
Ofertar reabilitação protética	50,00	0,00
Aderir ao Programa Saúde na Hora do Ministério da Saúde, ampliando a jornada de estratégia Saúde da Família para 12 horas em equipe estratégicas.	1	0
Criar estratégia de informação ao usuário para o reconhecimento da Atenção Primária enquanto porta de entrada preferencial para o cuidado em saúde.	2	2
Implementar a obrigatoriedade de utilização de prontuário eletrônico em todos os serviços próprios de atenção à saúde.	3	0
Realizar reuniões de alinhamento entre a gestão assistencial e responsáveis técnicos.	12	12
Definir fluxo de entrega/envio de encaminhamentos e materiais de coleta aos serviços assistenciais.	1	0
Promover educação permanente na Rede de Saúde.	8	8
Aumentar números de vagas para cargos efetivos para áreas da Secretaria Municipal	1	0
Ampliar o serviço de atenção psicossocial nas policlinicas Regionais psicólogos para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS;	1	1
Garantir a oferta de procedimentos especializados de Cirurgia oral/Estomatologia.	960	80
Reforma, Ampliação e Adequação Unidade Básica de Saúde Visão	0	0
Garantir manutenção de aparelhos específicos ao serviço odontológico	1	1
Realizar análise e discussão da territorialização regional da Estratégia de saúde da Família de forma a garantir melhor cobertura da saúde básica criando critérios, parâmetros de cobertura assistencial diante das especificidades de cada área.	1	1
Garantir que o percentual de internações por causas evitáveis sensíveis a atenção básica permaneça inferior a meta pactuada.	20,00	0,00
Realizar atualização de cadastro individual dos cidadãos.	80,00	93,00
Qualificar os serviços de atenção à saúde por meio de implantação de diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e capacitação profissional.	3	3
Instituir Programa de atenção e cuidado oftalmológico garantindo atendimento especializado e fornecimento OPME	1	1
Disponibilização de espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada	1	1
Rever a territorialização de saúde do município através de metodologia estabelecida pela SMS.	1	1
"Garantir um quadro mínimo de agentes administrativos na equipe da Assistência Farmacêutica, com pelo menos 1 agente administrativo por turno para cada farmácia regional, 1 administrativo para as demais farmácias e 2 agentes administrativos para a CAF "	100,00	100,00
Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Promissão/ Sobradinho	0	0
Garantir insumos necessários aos atendimentos odontológicos	100,00	100,00
Ampliar a cobertura assistencial qualificada da atenção básica.	80,00	100,00
Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento	1	1
Monitorar indicadores de saúde Previne Brasil e outros da esfera municipal e estadual.	3	3
Definir conteúdo programático de formação a ser disponibilizado para os profissionais da rede assistencial.	1	0
Realizar capacitação permanente para os ACS e ACE.	3	2
Manter Gestão informatizada de Estoque de insumos dos equipamentos de saúde.	100,00	100,00
Garantir quadro mínimo de 2 agentes administrativos para a CAF.	2	2
Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Lagoinha de Fora	1	0

	Criar e disponibilizar meios de comunicação para manter a população informada sobre o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e outros Equipamentos de Saúde, como: profissionais, agenda e tipos de serviços.	100,00	100,00
	Realizar pactuação quadrimestral das metas locais dos indicadores pactuados junto à gestão municipal.	3	3
	Operacionalizar parcerias com instituições de ensino médio e superior formadoras da área da gestão e saúde para ofertar capacitação para os profissionais.	1	1
	Estabelecer normativa sobre a guarda/arquivo de Prontuário Físico.	0	0
	Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Morro do Cruzeiro	1	1
	Reorganizar o processo de trabalho de atendimento das equipes de saúde básica, instituindo programação de atendimentos conforme necessidade assistencial de cada área.	100,00	40,00
	Garantir cobertura vacinal contra influenza para idosos na faixa etária de 60 anos ou mais e demais grupos de risco.	95,00	62,92
	Realizar periodicamente ações de educação em saúde com ênfase nas políticas públicas prioritárias.	3	3
	Estabelecer cronograma de capacitações com eixos temáticos de Gestão e Assistência.	1	1
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I e/ou Tipo II Joana D'arc	0	0
	Manter o serviço do Centro de Atendimento Remoto (CEAR) destinado às linha sde cuidado do município.	1	1
	Implantar política de PIC'S no município.	0	0
	Instituir Política Alimentação e Nutrição para evitar agravos de doenças crônicas não-transmissíveis, através de orientações adequadas, estímulo às hortas comunitárias, ao consumo de alimentos in natura e orgânicos.	0	0
	Reforma e Ampliação UBS Solarium	0	0
	Garantir que os equipamentos de saúde próprios estejam em conformidade com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de acordo com legislação sanitária vigente.	9	0
	Realizar capacitação periódica aos colaboradores da Assistência e da Gestão quanto ao funcionamento dos serviços e das diretrizes das políticas estabelecidas.	3	3
	Aquisição de Unidade Móvel para Atenção Primária	1	0
	Garantir Alvará Sanitário nos estabelecimentos físicos de saúde de acordo com a legislação sanitária vigente.	30,00	0,00
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual inferior à meta pactuada.	20,00	13,00
	Reforma e Ampliação UBS Centro	0	0
	Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na atenção básica.	90,00	83,38
	Realizar a Conferência Municipal ou Plenária de Saúde Mental	1	1
	Revisar os protocolos de Regulação Assistencial para realização de exames médicos e de consultas de especialidades para as referências.	1	1
	Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Campinho	1	0
	Ampliar a cobertura de Salas de Vacina em Unidades Básicas de Saúde	2	0
	Ampliar o percentual de cobertura vacinal do calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde	65,00	85,18
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	1	0
	Implantar Política de Promoção de Equidade em Saúde.	1	0
	Rever modelo dos serviços de Rede de Atenção Psicossocial tendo prioridade atenção primária como porta de entrada para o serviço.	1	1
	Mudar a sede do CAPS Adulto I para outro imóvel mais apropriado para prestação do serviço de saúde mental.	1	0
	Contratar oficineiros para realizar oficinas de ocupação, qualificação e lazer nos CAPS a fim de promover o protagonismo e autonomia dos usuários em Permanência Dia (PD) e demais tratamentos.	1	1
	Manter o serviço do CREAB (Centro de Reabilitação)	1	1
	Implantar sistema de Prontuário Eletrônico nos serviços de atenção secundária.	50,00	0,00
	Instituir Política Municipal da rede de pessoas com deficiência, nos moldes da Portaria Ministerial 793/2012	0	0
	Habilitar 10 leitos de UTI Adulto, junto ao MS.	0	0
	Credenciamento de laboratório regional de prótese dentária	1	0
	Garantir a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a implantação do Sistema de Informação saúde.	100,00	100,00
	Promover educação permanente na Rede de Saúde.	8	8

Qualificar a Rede de atenção à Saúde nos atendimento necessidades relacionadas a diversidades em consonância com a Política de Promoção de Equidade em Saúde.	1	1
Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Saúde (ESF e hospitais) para garantir 100% da demanda de portadores de transtorno mental de forma humanizada, incluindo o paciente no atendimento integrado e humanizado.	1	0
Construir sede própria para os três CAPS.	0	0
Manter o serviço ambulatorial em saúde mental nas Policlínicas Regionais com psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS;	90,00	90,00
Ampliar procedimentos ofertados de Reabilitação e Recuperação	1	1
Garantir oferta de consultas especializadas em atendimento as linhas de cuidado prioritárias.	1	1
Ampliar o serviço de Reabilitação Física na Atenção Secundária.	0,00	0,00
Garantir a oferta de procedimentos especializados de Periodontia.	720	0
Qualificar a habilitação dos 10 leitos de UTI Adulto na Rede de Urgência e Emergência.	0	0
Ofertar reabilitação protética	50,00	0,00
Definir fluxo de entrega/envio de encaminhamentos e materiais de coleta aos serviços assistenciais.	1	0
Aumentar números de vagas para cargos efetivos para areas da Secretaria Municipal	1	0
Implantar política municipal de saúde mental, álcool e outras drogas às crianças, adolescentes, adultos e idosos nas redes municipais de saúde e educação.	0	0
Ampliar o serviço de atenção psicossocial nas policlinicas Regionais psicólogos para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS;	1	1
Garantir espaço adequado para o funcionamento do serviço.	1	1
Garantir oferta de apoio diagnóstico de acordo com os parâmetros assistenciais do município.	100,00	100,00
Acompanhamento da prestação do serviço de saúde da Rede da Pessoa Com Deficiência	1	1
Garantir a oferta de procedimentos especializados de Cirurgia oral/Estomatologia.	960	80
Garantir quantidade suficiente de farmacêuticos para contemplar todo horário de funcionamento de cada uma das farmácias municipais e CAF.	100,00	100,00
Garantir manutenção de aparelhos específicos ao serviço odontológico	1	1
Instituir Programa de atenção e cuidado oftalmológico garantindo atendimento especializado e fornecimento OPME	1	1
Disponibilização de espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada	1	1
Ampliar a execução de Cirurgias Eletivas.	1	1
Reduzir o número de internações psiquiátricas.	20,00	0,00
Contratar uma Pessoa Jurídica devidamente qualificada para prestação do serviço de supervisão clínica-institucional nos Centros de Atenção Psicossociais.	1	1
Garantir profissional habilitado para realização de procedimentos especializados em Recuperação e Reabilitação física.	1	1
Habilitar o serviço de TRS junto ao MS.	1	0
Alterar Habilitação do SERDI para SERDI II.	0	0
Garantir atendimento de paciente com necessidades especiais	960	80
Garantir profissional habilitado para realização de procedimentos especializados em saúde bucal de Endodontia, Periodontia, Cirurgia oral/Estomatologia e pacientes com necessidades especiais.	1	1
Promover educação permanente à Rede de Atenção Psicossocial.	6	6
Implementar e garantir o Centro de Convivência de Saúde Mental (CVSM).	0	0
Utilizar sistema de informação no NUREG para otimizar o processo de trabalho e garantir o acesso à informação.	1	0
Tornar permanente o serviço de transporte aos usuários da saúde mental para cada CAPS.	1	0
Manter os serviços especializados de cirurgias estomatologia , periodontia, endodontia e atendimento pacientes com necessidades especiais	1	1
Rever o modelo de serviço de resgate pré-hospitalar municipal.	1	0
Rever política de transporte sanitário municipal (Programa Chegar Bem).	1	0
Criar e implantar carteirinha de identificação de usuários da saúde mental.	300	0
Manter os procedimentos ofertados no CEO	1	1
Garantir permanentemente a oferta de oficinas terapêuticas, com material adequado.	40,00	40,00

	Criar serviço de atenção psicossocial Infanto-Juvenil nas policlinicas Regionais para atendimento aos usuários não elegíveis aos CAPS; IJ	1	1
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual inferior à meta pactuada.	20,00	13,00
	Contratar profissional Psicólogo para o serviço de atenção psicossocial Infanto-juvenil, nas policlinicas Regionais.	1	1
	Contratar profissional Psiquiatra para o serviço de atenção psicossocial Infanto-juvenil, nas policlinicas Regionais.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	0	0
	Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.	1	1
	Garantir o modelo dos serviços de atenção farmacêutica com funcionamento mínimo de 8 horas diárias.	100,00	100,00
	Construir uma unidade convencional do Programa Farmácia de Todos em anexo ao Policlínica Solarium, em conformidade com o financiamento da SES/MG	0	0
	Garantir Referência técnica na Comissão Permanente de Farmacoterapêutica.	1	1
	Garantir atendimento clínico farmacêutico aos CAPS e aos CEMMs.	2	2
	Construir uma unidade integrada do Programa Farmácia de Todos em área central do município, em conformidade com o financiamento da SES/MG	0	0
	Garantir o funcionamento da Comissão Permanente de Farmacoterapêutica, conforme Decreto Nº 3.289/2017.	3	3
	"Garantir um quadro mínimo de agentes administrativos na equipe da Assistência Farmacêutica, com pelo menos 1 agente administrativo por turno para cada farmácia regional, 1 administrativo para as demais farmácias e 2 agentes administrativos para a CAF "	100,00	100,00
	Manter Gestão informatizada de Estoque de insumos dos equipamentos de saúde.	100,00	100,00
	Garantir quadro mínimo de 2 agentes administrativos para a CAF.	2	2
	Garantir o efetivo treinamento dos farmacêuticos diretamente relacionado ao cuidado farmacêutico em parceria com universidades de referência	1	1
	Manter atualizada a REMUME.	1	1
	Padronizar o horário de atendimento das farmácias regionais para o atendimento ao público em 12 horas diárias	0	0
	Disponibilizar serviço de dispensação de medicamentos até as 22:00 horas em Farmácia Central da rede municipal de saúde.	0	0
305 - Vigilância Epidemiológica	1	1	0
	Manter o funcionamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT) municipal	6	0
	Manter cadastros atualizados de locais de ocorrência recorrente de vetores para acompanhamento programado..	100,00	80,00
	Manter a Campanha anual de vacinação antirrábica, no atendimento ao controle da raiva canina.	8.500	6.323
	Manter ações contínuas de prevenção e combate aos acidentes por animais peçonhentos, junto as escolas da rede municipal e privada, utilizando estratégias de comunicação interativa e de educação ambiental.	100,00	100,00
	Promover acompanhamento sistemático sobre as áreas mais afetadas por Infestação do Aedes aegypti).	3	3
	Implantar a Política de Promoção da Saúde e educação permanente com foco nos indicadores da POEPS de forma continuada.	1	0
	Promover o Julgamento de todos os processos de infração sanitária pendentes, evitando eventual prescrição administrativa de cobrança e perda de indicadores de produção.	60,00	60,00
	Promover a inspeção adequação ou readequação sanitária das Unidades Básicas de Saúde mediante a expedição de alvará sanitário para todas as unidades do Município.	25,00	0,00
	Alcançar a inspeção sanitária de todos os estabelecimentos que operem atividades relacionadas a alimentos no Município de Lagoa Santa.	80,00	80,00
	Realizar fiscalização das atividades que envolvam situações de agravo à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Realização de ações educativas de promoção da saúde ampliando os conhecimentos e desenvolvendo competências que permitam a aplicação de práticas e hábitos que permitam melhorar a saúde individual e coletiva da comunidade envolvida, através de palestras, eventos, reuniões, distribuição de panfletos e demais atividades orientativas em espaços públicos ou privados bem como estabelecimentos de ensino, e demais estabelecimentos de interesse da saúde preferencialmente com equipe de apoio	2	2
	Ampliar a ação de vigilância sanitária estendendo a sua atuação para as unidades de saúde do SUS no Município de Lagoa Santa-MG visando desenvolver atividades orientativas gerais e boas práticas sanitárias nas unidades de atendimento.	25,00	25,00

Garantir a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a implantação do Sistema de Informação saúde.	100,00	100,00
Implantar sistema integrado de informação da Gestão e Serviços de saúde.	1	1
Manter o Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	6	2
Desenvolver projeto para atendimento das ações educacionais para adoção de práticas sustentáveis no controle de vetores.	1	1
Viabilizar nova estrutura física do Centro de Controle de Zoonoses –CCZ, compatível com as atividades desenvolvidas e previstas pela unidade, considerando a situação epidemiológica do município	0	0
Elaborar Plano de Ação e para Enfrentamento de Animais Peçonhentos.	1	0
Realizar ações intersetoriais em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor <i>Aedes aegypti</i>	90,00	90,00
Definir programação anual de ações prioritárias de Promoção à Saúde.	1	0
Realizar vigilância e encerramento das notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador.	90,00	0,00
Prestar contas das ações desenvolvidas de vigilância sanitária nas unidades próprias.	2	2
Promover educação permanente na Rede de Saúde.	8	8
Aumentar números de vagas para cargos efetivos para áreas da Secretaria Municipal	1	0
Instituir o Comitê de Mortalidade materno, infantil e fetal	1	0
Promover estudos e pesquisas de práticas sustentáveis para o combate a vetores e pragas	1	1
Criação do canal de atendimento a população.	1	1
Elaborar Programação Anual de Atuação do Setor de Vigilância Ambiental e Zoonoses.	1	0
Manter o controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> com infestação menor que 1%	1,00	1,00
Verificar cumprimento de metas estabelecida na programação anual de saúde	3	3
Orientar a Rede de Saúde quanto a necessidade de notificação dos agravos e adoecimentos relacionados ao trabalho	1	1
Disponibilização de espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada	1	1
Qualificação do registro de atividades de promoção da saúde nos sistemas de informação para fins de inquérito, análise e monitoramento das ações.	3	3
Implementar o Comitê de Mortalidade materno, infantil e fetal	6	0
Treinamento de pessoal envolvido em combate de vetores e pragas.	2	1
Realizar treinamento aos Agentes de Saúde para que possam orientar a população sobre os agravos dos acidentes por animais peçonhentos	1	1
Realizar campanhas de orientação para controle e cuidados sobre vetores.	6	6
Realizar ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola	100,00	100,00
Realizar vigilância e encerramento oportuno do óbito materno, infantil e fetal	90,00	100,00
Implantação dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para cada atividade a ser executada em campo.	1	1
Realizar ações coletivas de controle e orientação sobre vetores nas instituições de ensino, saúde e outras necessárias.	24	24
Elaborar calendário de ações do Programa Saúde na Escola.	1	1
Realizar vigilância do óbito de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares para controle e orientação sobre o vetores.	80,00	80,00
Realizar acompanhamentos com avaliação de consumo alimentar de crianças menores de 2 anos na rede de Saúde.	30,00	30,00
Aumentar o número de notificações do SINAN com a completude das informações	85,00	89,47
Retomar ações relacionadas ao Programa Saúde Na Escola	1	1
Aumentar as informações do Sistema de Informações de Mortalidade.	85,00	91,72
Realizar capacitação periódica aos colaboradores da Assistência e da Gestão quanto ao funcionamento dos serviços e das diretrizes das políticas estabelecidas.	3	3
Redução dos casos de sífilis congênita	95,00	0,00
Aumentar o acompanhamento de notificações de violência com registro de encaminhamento do caso.	85,00	0,00
Aumentar o número de exames de HIV em pacientes portadores de Leishmaniose visceral.	95,00	100,00
Realizar a vigilância de agravos relacionados às atividades laborais	85,00	0,00
Qualificar as informações do Sistema de Mortalidade	52,00	78,00

Aumentar o número de casos de doenças exantemáticas investigados em tempo oportuno	85,00	100,00
Aumentar o número de casos de hanseníase curados.	85,00	100,00
Reduzir o número de casos de abandono de pacientes em tratamento de tuberculose bacilífera	8,00	0,00
Reduzir o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados.	90,00	78,00
Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável	60	71
Realizar investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com registro e atualização do Sinan	95,00	0,00
Elaborar e Implementar a Política Municipal de Prevenção às Violências Domésticas, Sexual, no Trânsito e Outras Identificadas como prioritárias através da Política de Cultura de Paz e não Violência.	0	1
Ampliar as políticas de prevenção e promoção a fim de reduzir a taxa de incidência de AIDS em todas as faixas da vida	0	0
Realizar vigilância e monitoramento de surtos e eventos adversos e queixas técnicas	100,00	100,00
Manter a integração entre o setor de epidemiologia hospitalar e municipal	85,00	0,00
Ampliar a cobertura de Salas de Vacina em Unidades Básicas de Saúde	2	0
Ampliar o percentual de cobertura vacinal do calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde	65,00	85,18
Garantir a execução das ações, notificação, serviços, exames e combate ao vetor a fim de reduzir os casos de Dengue, Zika, Chikungunya	80,00	0,00
Aumentar ações de educação em saúde intersetoriais ao combate às arboviroses	21	163

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	67.500,00	11.254.850,00	449.150,00	110.000,00	60.000,00	N/A	N/A	59.000,00	12.000.500,00
	Capital	5.000,00	30.850,00	15.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	10.000,00	70.850,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	8.927.500,00	11.570.000,00	2.704.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	23.202.000,00
	Capital	N/A	1.947.094,12	1.350.000,00	900.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	4.397.094,12
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	24.991.407,24	16.092.500,00	2.822.000,00	1.320.000,00	N/A	N/A	N/A	45.225.907,24
	Capital	N/A	1.792.107,24	1.410.000,00	522.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.724.107,24
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	53.000,00	2.519.000,00	705.000,00	535.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.812.000,00
	Capital	N/A	150.000,00	N/A	520.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	670.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.756.700,00	1.570.000,00	1.415.000,00	N/A	N/A	N/A	810.000,00	6.551.700,00
	Capital	N/A	50.000,00	270.000,00	330.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	650.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Tendo em vista a necessidade de complementar informação quanto ao resultado da Programação Anual de Saúde 2022 segue abaixo algumas observações necessárias de algumas metas:

META	JUSTIFICATIVA
4. Rever a territorialização de saúde do município através de metodologia estabelecida pela SMS.	Houve reterritorialização da Atenção Primária à Saúde nas unidades com atendimento aos bairros: Promissão II, Sobradinho, Brant, Bela Vista e Lundceia. A mudança de atendimento das novas unidades de saúde Cuidar tem o objetivo de melhorar o acesso aos serviços de saúde, o acolhimento das famílias, trazer mais conforto e reestruturar a divisão territorial.
3. Instuir conselhos locais de saúde	Não houve apresentação da proposta de alteração dos conselhos regionais.
4. Revisar a Lei Municipal 3155/2011 com base nas legislações federais Decreto 7508/2011, LC 141/ 2012 e Resoluções do Conselho Nacional de Saúde.	Não houve publicação de normativa que revise a Lei mencionada.
7. Realizar atendimento de Ouvidoria de forma itinerante nas unidades de saúde do município.	Os atendimentos presenciais da Ouvidoria SUS estão sendo realizados de forma centralizada. Há apenas 1 profissional Ouvidor no município e não houve apresentação de proposta de cronograma de atividades.
8. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Não houve apresentação de relatório.
11. Realizar a Conferência Municipal ou Plenária de Saúde Mental	A 3ª Conferência Municipal de Saúde Mental promovida pela Secretaria Municipal de Saúde /Lagoa Santa, ocorreu no dia 27 de abril, quarta-feira, com o tema: "A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS".
1. Instituir o Programa de Educação Permanente na SMS.	Decreto Nº 4.563 de 16 de Maio de 2022 - Institui a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde e desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências.
2. Promover educação permanente na Rede de Saúde.	- Programa de Educação Permanente / Enfermagem: Tema: Colpocitologia Oncótica Cervical e PAPANICOLAU; Tema: Diabetes e Hipertensão. - Programa de Educação Permanente / Enfermagem: Tema: Diabetes e Hipertensão; • Programa de Educação Permanente / Odontologia - TEMA: Primeira Infância. - Programa de Educação Permanente / Medicina: Tema: Prevenção de Câncer de Colo Uterino e Mama. • Programa de Educação Permanente / Odontologia - TEMA: Atendimento de Odontopediatria na Atenção Básica.
6. Estruturar Comissão de educação permante.	Não há portaria publicada.
2. Definir fluxo de entrega/envio de encaminhamentos e materiais de coleta aos serviços assistenciais.	Não há nota técnica publicada.
6. Utilizar sistema de informação no NUREG para otimizar o processo de trabalho e garantir o acesso à informação.	O contrato 054/2021 do sistema de informação para Saúde foi rescindido.
7. Estabelecer tabela de temporalidade para arquivamento das requisições faturadas.	Não há portaria publicada.
10. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual inferior à meta pactuada.	O calculo foi realizado apenas das consultas especializadas realizadas no CEMM Vila Maria.

13. Realizar avaliação periódica da oferta e da demanda da rede assistencial para se estabelecer os parâmetros de atendimento dos serviços de saúde	Não houve apresentação de relatórios no período.												
14. Otimizar o tempo resposta de atendimento especializado do município conforme necessidade de prioridade e protocolo de regulação.	Não houve apresentação de relatórios no período.												
1. Reduzir vazios assistenciais de procedimentos de média e alta complexidade.	Não foi possível avaliar a meta devido à ausência de série histórica de vazios assistenciais.												
4. Ampliar a execução de Cirurgias Eletivas.	Foram realizadas 752 cirurgias eletivas entre Janeiro e Outubro 2022.												
6. Rever o modelo de serviço de resgate pré-hospitalar municipal.	Não há portaria publicada.												
2. Implementar a obrigatoriedade de utilização de prontuário eletrônico em todos os serviços próprios de atenção à saúde.	O contrato 054/2021 do sistema de informação para Saúde foi rescindido.												
3. Realizar atualização de cadastro individual dos cidadãos.	Segundo relatório de resumo de produção do eSUS/AB, foram realizadas 71814 atualizações de cadastro em 2022, o que equivale a 93% dos cadastros individuais.												
4. Monitorar indicadores de saúde Previne Brasil e outros da esfera municipal e estadual.	Foram realizados e apresentados à gestão relatórios analíticos do Previne Brasil por quadrimestre. Capacitações periódicas foram desenvolvidas para melhorar nos indicadores de desempenho.												
3. Garantir que o percentual de internações por causas evitáveis sensíveis a atenção básica permaneça inferior a meta pactuada.													
6. Garantir cobertura vacinal contra influenza para idosos na faixa etária de 60 anos ou mais e demais grupos de risco.	População Alvo: 16286 Doses Aplicadas: 10248 Cobertura Vacinal: 62,92%												
6. Reorganizar o processo de trabalho de atendimento das equipes de saúde básica, instituindo programação de atendimentos conforme necessidade assistencial de cada área.	O processo de adequação do fluxo está em andamento.												
9. Garantir Alvará Sanitário nos estabelecimentos físicos de saúde de acordo com a legislação sanitária vigente	O processo de adequação das UBS está em andamento para atender aos requisitos básicos necessários.												
5. Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Lagoinha de Fora	Não foi realizada reforma na unidade devido a atribuições de responsabilidade do proprietário do imóvel quanto ao diagnóstico de problemas estruturais.												
6. Reforma, adequação ou troca do imóvel Unidade de Apoio Morro do Cruzeiro	Houve a mudança da unidade para o endereço: Rua Aleomar Baleeiro, Nº 315 - Bairro Centro.												
9. Aquisição de Unidade Móvel para Atenção Primária	O processo de aquisição da Unidade móvel ocorreu em 2022 e a entrega do veículo está prevista para março de 2023.												
11. Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo II Campinho	O processo de reforma e ampliação da Unidade Básica Campinho ocorreu em 2022 e a entrega do imóvel está prevista para Abril de 2023.												
3. Garantir oferta de apoio diagnóstico de acordo com os parâmetros assistenciais do município.	Há contratos vigentes para apoio e diagnóstico e foram registrados 2931 exames.												
4. Habilitar o serviço de TRS junto ao MS	No ano de 2022 ainda não havia sido consolidado junto ao estado de forma definitiva qual o município sede do serviço para a região de saúde.												
1. Mudar a sede do CAPS Adulto I para outro imóvel mais apropriado para prestação do serviço de saúde mental.	O processo de mudança da sede está previsto para Março de 2023												
4. Reduzir o número de internações psiquiátricas.	77 Internações em leitos de saúde Mental no ano												
5. Realizar vigilância e encerramento oportuno do óbito materno, infantil e fetal	Foram realizadas as seguintes investigações: Materno - 0; Fetal - 10; e Infantil - 8. O que equivale a 100% dos casos.												
6. Realizar vigilância do óbito de mulheres em idade fértil	Foram realizadas as seguintes investigações: Mulher em idade fértil - 5. O que equivale a 100% dos casos.												
7. Aumentar o número de notificações do SINAN com a completude das informações	De 741 notificações realizadas, 78 têm o campo raça/cor em branco ou ignorado.												
8. Aumentar as informações do Sistema de Informações de Mortalidade	De 435 declarações de óbitos registrados, 36 não possuem preenchimento do campo `ocupação`.												
9. Redução dos casos de sífilis congênita	Em 2022 houve aumento percentual de casos de sífilis congênita em comparação com 2021. <table border="1" data-bbox="544 1565 1418 1711"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sífilis em Gestante</td> <td>27</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Sífilis Congênita</td> <td>20</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>% Sífilis em Gestante / Congênita</td> <td>74%</td> <td>63%</td> </tr> </tbody> </table>		2022	2021	Sífilis em Gestante	27	22	Sífilis Congênita	20	14	% Sífilis em Gestante / Congênita	74%	63%
	2022	2021											
Sífilis em Gestante	27	22											
Sífilis Congênita	20	14											
% Sífilis em Gestante / Congênita	74%	63%											
13. Qualificar as informações do Sistema de Mortalidade	De 335 óbitos não fetais registrados, 74 tiveram causa básica mal definida, o que corresponde a 78%.												
15. Aumentar o número de casos de hanseníase curados.	Não houve registro de casos de Hanseníase no município em 2022.												
16. Reduzir o número de casos de abandono de pacientes em tratamento de tuberculose bacilífera	Há 7 casos confirmados de tuberculose no município em 2022. Quanto ao encerramento: 4 transferências, 1 óbito e 2 sem informação.												

<p>25. Ampliar o percentual de cobertura vacinal do calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde</p>	<p>Município Lagoa Santa Menor de 1 ano População 788 Pentavalente 84,90 Polimielite 85,15 Pneumo10 90,74 MeningoC 86,42 Rotavírus 89,59 Febre Amarela 82,36 1 ano Triviral D1 88,32 Triviral D2 78,17 Ref. Pnm10 77,28 Ref. MngC 75,51 Ref. VOP 83,63 1º ref. DTP 80,20 Varicela 98,48 Hep. A 91,75</p>
---	--

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	26,36 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	57,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,60 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	61,20 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,10 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.226,52
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,11 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	42,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,69 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,44 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,51 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	113.460.000,00	113.460.000,00	101.461.340,00	89,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	39.900.000,00	39.900.000,00	36.284.603,21	90,94
IPTU	25.000.000,00	25.000.000,00	22.068.817,81	88,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	14.900.000,00	14.900.000,00	14.215.785,40	95,41
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	30.030.000,00	30.030.000,00	25.900.531,28	86,25
ITBI	30.000.000,00	30.000.000,00	25.855.512,78	86,19
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	30.000,00	30.000,00	45.018,50	150,06
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	39.250.000,00	39.250.000,00	33.389.193,34	85,07
ISS	36.000.000,00	36.000.000,00	31.774.120,94	88,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.250.000,00	3.250.000,00	1.615.072,40	49,69
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.280.000,00	4.280.000,00	5.887.012,17	137,55
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	91.600.000,00	91.600.000,00	110.584.931,84	120,73
Cota-Parte FPM	45.000.000,00	45.000.000,00	56.918.168,82	126,48
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	59.545,23	59,55
Cota-Parte do IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	12.299.893,26	123,00
Cota-Parte do ICMS	36.000.000,00	36.000.000,00	40.850.187,16	113,47
Cota-Parte do IPI - Exportação	500.000,00	500.000,00	457.137,37	91,43

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	205.060.000,00	205.060.000,00	212.046.271,84	103,41

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.874.594,12	9.999.095,33	8.456.829,16	84,58	8.256.596,91	82,57	7.822.964,15	78,24	200.232,25
Despesas Correntes	8.927.500,00	8.082.001,21	7.496.802,58	92,76	7.418.981,31	91,80	6.995.898,31	86,56	77.821,27
Despesas de Capital	1.947.094,12	1.917.094,12	960.026,58	50,08	837.615,60	43,69	827.065,84	43,14	122.410,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	26.783.514,48	25.248.136,69	21.547.186,22	85,34	20.363.999,70	80,66	18.617.623,59	73,74	1.183.186,52
Despesas Correntes	24.991.407,24	24.026.984,45	20.577.992,60	85,65	19.868.837,76	82,69	18.162.936,39	75,59	709.154,84
Despesas de Capital	1.792.107,24	1.221.152,24	969.193,62	79,37	495.161,94	40,55	454.687,20	37,23	474.031,68
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.669.000,00	2.009.955,00	1.780.555,75	88,59	1.731.570,29	86,15	1.621.600,28	80,68	48.985,46
Despesas Correntes	2.519.000,00	1.988.755,00	1.772.426,15	89,12	1.723.440,69	86,66	1.617.235,68	81,32	48.985,46
Despesas de Capital	150.000,00	21.200,00	8.129,60	38,35	8.129,60	38,35	4.364,60	20,59	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.806.700,00	3.030.312,87	2.632.848,55	86,88	2.621.015,59	86,49	2.369.350,96	78,19	11.832,96
Despesas Correntes	2.756.700,00	2.993.911,91	2.630.598,55	87,86	2.621.015,59	87,54	2.369.350,96	79,14	9.582,96
Despesas de Capital	50.000,00	36.400,96	2.250,00	6,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	11.285.700,00	12.237.361,71	11.469.086,93	93,72	11.418.016,41	93,30	10.420.682,60	85,15	51.070,52
Despesas Correntes	11.254.850,00	12.211.511,71	11.467.023,28	93,90	11.415.952,76	93,49	10.418.618,95	85,32	51.070,52
Despesas de Capital	30.850,00	25.850,00	2.063,65	7,98	2.063,65	7,98	2.063,65	7,98	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	54.419.508,60	52.524.861,60	45.886.506,61	87,36	44.391.198,90	84,51	40.852.221,58	77,78	1.495.307,71

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	45.886.506,61	44.391.198,90	40.852.221,58
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	45.886.506,61	44.391.198,90	40.852.221,58
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			31.806.940,77
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	14.079.565,84	12.584.258,13	9.045.280,81
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,63	20,93	19,26
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)
Empenhos de 2022	31.806.940,77	45.886.506,61	14.079.565,84	5.034.285,03	0,00	0,00	0,00	5.034.285,03	0,00
Empenhos de 2021	28.507.752,45	48.178.379,53	19.670.627,08	4.226.837,73	0,00	0,00	3.934.887,26	0,00	291.950,47
Empenhos de 2020	21.673.629,95	39.578.838,16	17.905.208,21	1.396.790,10	1.396.790,10	0,00	1.113.574,16	0,00	283.215,94
Empenhos de 2019	21.062.278,62	33.663.329,11	12.601.050,49	3.004.742,01	0,00	0,00	2.739.835,45	0,00	264.906,56
Empenhos de 2018	20.413.244,68	30.574.383,65	10.161.138,97	435.757,45	435.757,45	0,00	255.619,44	0,00	180.138,01
Empenhos de 2017	19.333.540,20	33.681.044,53	14.347.504,33	1.292.110,99	0,00	0,00	1.173.213,62	500,00	118.397,37
Empenhos de 2016	19.187.706,34	31.733.734,37	12.546.028,03	1.862.863,34	0,00	0,00	1.442.279,34	0,00	420.584,00
Empenhos de 2015	17.181.850,44	28.294.620,82	11.112.770,38	253.298,68	193.382,03	0,00	166.862,42	0,00	86.436,26
Empenhos de 2014	16.592.633,15	28.757.608,14	12.164.974,99	661.895,59	661.895,59	0,00	592.735,08	0,00	69.160,51
Empenhos de 2013	14.295.735,35	24.389.068,75	10.093.333,40	920.089,99	1.190.338,50	0,00	668.976,48	0,00	251.113,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	44.665.150,00	44.665.150,00	34.801.025,55	77,92
Provenientes da União	33.646.650,00	33.646.650,00	21.299.899,97	63,30
Provenientes dos Estados	10.018.500,00	10.018.500,00	12.990.707,11	129,67
Provenientes de Outros Municípios	1.000.000,00	1.000.000,00	510.418,47	51,04
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	44.665.150,00	44.665.150,00	34.801.025,55	77,92

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	16.749.500,00	23.626.527,48	15.564.498,79	65,88	14.922.665,07	63,16	13.623.798,14	57,66	641.833,72
Despesas Correntes	14.299.500,00	20.883.332,24	14.791.907,40	70,83	14.287.951,02	68,42	13.033.133,04	62,41	503.956,38
Despesas de Capital	2.450.000,00	2.743.195,24	772.591,39	28,16	634.714,05	23,14	590.665,10	21,53	137.877,34
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	22.166.500,00	29.184.040,15	17.862.359,68	61,21	17.031.633,38	58,36	16.420.286,29	56,26	830.726,30
Despesas Correntes	20.234.500,00	26.982.040,15	17.592.359,68	65,20	16.761.633,38	62,12	16.150.286,29	59,86	830.726,30
Despesas de Capital	1.932.000,00	2.202.000,00	270.000,00	12,26	270.000,00	12,26	270.000,00	12,26	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.813.000,00	1.493.000,00	566.106,70	37,92	432.410,53	28,96	264.474,25	17,71	133.696,17
Despesas Correntes	1.293.000,00	1.193.000,00	566.106,70	47,45	432.410,53	36,25	264.474,25	22,17	133.696,17
Despesas de Capital	520.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	4.395.700,00	4.916.809,40	1.864.097,16	37,91	1.791.566,39	36,44	1.664.555,14	33,85	72.530,77
Despesas Correntes	3.795.700,00	4.416.809,40	1.827.116,79	41,37	1.774.876,02	40,18	1.648.714,77	37,33	52.240,77
Despesas de Capital	600.000,00	500.000,00	36.980,37	7,40	16.690,37	3,34	15.840,37	3,17	20.290,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	785.650,00	785.650,00	119.416,14	15,20	69.339,46	8,83	57.535,25	7,32	50.076,68
Despesas Correntes	745.650,00	745.650,00	119.416,14	16,02	69.339,46	9,30	57.535,25	7,72	50.076,68
Despesas de Capital	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	45.910.350,00	60.006.027,03	35.976.478,47	59,95	34.247.614,83	57,07	32.030.649,07	53,38	1.728.863,64

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	27.624.094,12	33.625.622,81	24.021.327,95	71,44	23.179.261,98	68,93	21.446.762,29	63,78	842.065,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	48.950.014,48	54.432.176,84	39.409.545,90	72,40	37.395.633,08	68,70	35.037.909,88	64,37	2.013.912,82
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	4.482.000,00	3.502.955,00	2.346.662,45	66,99	2.163.980,82	61,78	1.886.074,53	53,84	182.681,63
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	7.202.400,00	7.947.122,27	4.496.945,71	56,59	4.412.581,98	55,52	4.033.906,10	50,76	84.363,73
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	12.071.350,00	13.023.011,71	11.588.503,07	88,98	11.487.355,87	88,21	10.478.217,85	80,46	101.147,20
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	100.329.858,60	112.530.888,63	81.862.985,08	72,75	78.638.813,73	69,88	72.882.870,65	64,77	3.224.171,35
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	45.784.850,00	58.920.527,03	35.001.142,42	59,40	33.272.278,78	56,47	31.061.732,02	52,72	1.728.863,64
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	54.545.008,60	53.610.361,60	46.861.842,66	87,41	45.366.534,95	84,62	41.821.138,63	78,01	1.495.307,71

FONTE: SIOPS, Minas Gerais17/02/23 14:17:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 7.566,65	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 9.170.582,91	8927906,57
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 15.346,22	15346,22
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.371.000,00	795071,61
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 225.000,00	225000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 6.884.572,07	684516524,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 441.464,04	440619,39
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 340.046,40	19673,63
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.161.118,79	1160110,79
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	80.502,13	341.661,87	422.164,00
Total	80.502,13	341.661,87	422.164,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	341.661,87	341.661,87	341.661,87
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	341.661,87	341.661,87	341.661,87

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Ex
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	80.502,13	0,00	80.502,13	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	80.502,13	0,00	80.502,13	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 28/02/2023

08:32:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	671.256,67	425.930,58	1.097.187,25
Total	671.256,67	425.930,58	1.097.187,25

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - P (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 28/02/2023

08:32:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

EMENDAS PARLAMENTARES

Em 2022 foram cadastradas e habilitadas 10 (dez) propostas oriundas do Orçamento Geral da União e 10 (dez) propostas do Orçamento Geral do Estado provenientes de emendas feitas pelos parlamentares e destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Lagoa Santa.

Destaca-se que a maior parte dos recursos de emendas federais e estaduais são destinados ao incremento temporário Atenção Primária em Saúde e das emendas estaduais, a destinação em sua maioria foi para a estruturação e o fortalecimento da atenção primária à saúde. Os recursos também são direcionados ao custeio de unidades de saúde da rede própria e da unidade hospitalar Santa Casa de Lagoa Santa.

Propostas Cadastradas - Fundo Nacional de Saúde

TIPO	ESFERA	VALOR R\$
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	300.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	211.000,00

CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	400.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	500.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	300.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	500.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FEDERAL	160.000,00
CUSTEIO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	FEDERAL	9.901,00
CUSTEIO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	FEDERAL	200.000,00
CUSTEIO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	FEDERAL	15.099,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	150.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	150.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	200.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	150.000,00
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	175.780,00
INVESTIMENTO - EQUIPAMENTOS	ESTADUAL	77.859,00
INVESTIMENTO - EQUIPAMENTOS	ESTADUAL	229.080,77
CUSTEIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTADUAL	150.000,00
INVESTIMENTO - EQUIPAMENTOS	ESTADUAL	364.248,00
INVESTIMENTO - EQUIPAMENTOS	ESTADUAL	146.165,00
TOTAL		4.389.132,77

EMENDAS PARLAMENTARES EXECUTADAS EM 2022

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR Nº 39040001 -
PROPOSTA 36000365948202100

TIPO DA EMENDA: INDIVIDUAL

VALOR RECEBIDO: 600.000,00

VALOR INVESTIDO: 594.658,68

LDO EMENDA: 5.341,32

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
1695	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES	R\$ 59.152,14	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1696	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS	R\$ 52.765,38	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1697	PRATI, DONADUZZI & CIA	R\$ 44.159,04	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1698	MULTIFARMA COMERCIAL LTDA	R\$ 45.846,58	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1699	CIMED INDUSTRIA DE MEDICAMENTOS	R\$ 42.031,61	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1700	MED CENTER COMERCIAL LTDA	R\$ 36.097,49	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1701	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 28.909,69	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1702	SAMEH - SOLUCOES HOSPITALARES LTDA	R\$ 20.725,04	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1703	DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 18.480,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1706	GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO LTDA	R\$ 16.872,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1707	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$ 13.975,05	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1708	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 5.351,12	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1709	COSTA CAMARGO COM. DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 2.951,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1710	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 1.652,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1711	SOIN VIE FARMACEUTICA E NUTRICAO LTDA	R\$ 1.498,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1712	MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A	R\$ 1.455,58	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1713	ALFALAGOS LTDA	R\$ 874,37	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1715	CONQUISTA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 128,42	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1978	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 35.035,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1979	ASTRA CIENTIFICA EIRELI	R\$ 10.720,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1980	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 161,25	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1983	NUTRIMINAS COMERCIO DE NUTRICOES DIETETICAS E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - EPP	R\$ 6.552,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1984	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 775,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1985	CENTERMEDI-COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 644,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1986	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 49.587,57	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1987	CENTERMEDI-COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 18.543,01	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1988	DIMASTER - COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	R\$ 5.512,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1989	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$ 5.006,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
1990	ALFALAGOS LTDA	R\$ 4.843,33	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO

1995	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$ 58.668,79	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2157	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 2.199,68	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
3013	MULTIFARMA COMERCIAL LTDA	R\$ 1.214,64	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
7353	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 2.270,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
TOTAL		R\$ 594.658,68	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR Nº 81000794 - PROPOSTA 36000409301202100

TIPO DA EMENDA: RELATORIA

VALOR RECEBIDO: 500.000,00

VALOR INVESTIDO: 339.310,29

LDO EMENDA: 160.689,71

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
2028	MASTERMED COMERCIAL LTDA	R\$ 8.947,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2030	EXEMPLARMED COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 894,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2034	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 3.974,40	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2048	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 95.225,23	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2049	PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	R\$ 86.127,30	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2050	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$ 84.403,85	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2051	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 22.441,73	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2052	MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A	R\$ 20.511,54	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
2053	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 2.266,45	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5016	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 3.877,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5017	PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	R\$ 4.321,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5018	MASTERMED COMERCIAL LTDA	R\$ 2.140,94	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5019	MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A	R\$ 1.657,70	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5020	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 784,95	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5021	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 663,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5022	CENTERMEDI-COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 582,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
5023	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 491,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
TOTAL		R\$ 339.310,29	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR 81000794 - PROPOSTA 36000422051202100

TIPO DA EMENDA: RELATORIA

VALOR RECEBIDO: 300.000,00

VALOR INVESTIDO: 288.791,68

LDO EMENDA: 11.208,32

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
6136	TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	R\$ 12.240,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6459	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 3.313,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6460	CENTERMEDI-COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 3.070,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6463	ESTRATTI VEGETALI FARMACIA E MANIPULACAO EIRELI	R\$ 10.285,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6467	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 79.351,35	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6468	PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	R\$ 53.119,70	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6469	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$ 35.658,15	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6470	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 29.683,65	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6471	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 21.814,35	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO

6472	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$	819,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6473	MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A	R\$	10.902,30	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6474	CENTERMEDI-COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	7.973,78	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6476	ALFALAGOS LTDA	R\$	7.567,65	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6477	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	7.011,85	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6478	DIMASTER - COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	4.145,40	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6479	MASTERMED COMERCIAL LTDA	R\$	1.111,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6480	EXEMPLARMED COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	357,60	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
8851	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$	367,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
TOTAL		R\$	288.791,68	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR 81000794 - PROPOSTA 36000422055202100

TIPO DA EMENDA: RELATORIA

VALOR RECEBIDO: 211.000,00

VALOR INVESTIDO: 151.866,96

LDO EMENDA: 59.133,04

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO	
6063	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$	17.206,71	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6064	PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	R\$	19.890,96	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6065	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	19.666,72	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6066	MED CENTER COMERCIAL LTDA	R\$	16.490,53	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6067	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$	17.028,41	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6068	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$	15.846,31	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6069	GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO LTDA	R\$	13.680,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6070	MULTIFARMA COMERCIAL LTDA	R\$	8.903,97	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6071	SAMEH - SOLUCOES HOSPITALARES LTDA	R\$	7.855,62	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6072	CIMED INDUSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$	7.660,91	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6073	COSTA CAMARGO COM. DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	2.360,96	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6074	CIAMED - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$	1.755,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6075	SOIN VIE FARMACEUTICA E NUTRICA O LTDA	R\$	1.609,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6076	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$	944,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6077	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$	750,41	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
6078	SIRIO PHARMA EIRELI	R\$	216,95	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
TOTAL		R\$	151.866,96	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR 81000312 - PROPOSTA 36000459513202200

TIPO DA EMENDA: RELATORIA

VALOR RECEBIDO: 500.000,00

VALOR INVESTIDO: 354.412,97

LDO EMENDA: 145.587,03

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO	
11009	TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	R\$	20.960,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11010	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$	29.375,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11011	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$	20.827,48	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11012	MED CENTER COMERCIAL LTDA	R\$	10.380,44	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11013	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$	5.959,29	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO

11014	CONQUISTA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 128,42	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11015	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 20.948,22	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11016	SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 2.774,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11017	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	R\$ 26.469,01	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11018	COSTA CAMARGO COM. DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 885,36	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11019	ALFALAGOS LTDA	R\$ 102,27	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11021	CIMED INDUSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$ 8.240,96	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11022	SAMEH - SOLUCOES HOSPITALARES LTDA - EPP	R\$ 13.643,47	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11023	PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	R\$ 337,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11024	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 50,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11025	GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO LTDA	R\$ 22.080,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11026	SIRIO PHARMA EIRELI	R\$ 75,61	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11042	ESTRATTI VEGETALI FARMACIA E MANIPULACAO EIRELI	R\$ 27.270,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11043	GENERICA ITATIBA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$ 13.950,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11076	BH FARMA COMERCIO LTDA	R\$ 3.818,10	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11078	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 32.583,25	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11079	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	R\$ 5.317,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11080	ALFALAGOS LTDA	R\$ 8.298,50	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11081	ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$ 77.119,09	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11082	DIMASTER - COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	R\$ 1.440,60	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11083	MASTERMED COMERCIAL LTDA	R\$ 1.111,00	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
11084	EXEMPLARMED COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	R\$ 268,20	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO
TOTAL		R\$ 354.412,97	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR 31860002 - PROPOSTA
36000431970202200

TIPO DA EMENDA: INDIVIDUAL

VALOR RECEBIDO: 9.901,00

VALOR INVESTIDO: 9.853,86

LDO EMENDA: 47,14

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
7323	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE E DE POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIAO DO CALCARIO - CISREC	R\$ 9.853,86	PRESTACAO DE SERVICOS TECNICOS ESPECIALIZADOS CONFORME CONTRATO DE PROGRAMA COM O CISREC
TOTAL		R\$ 9.853,86	

EMENDA: EMENDA PARLAMENTAR 71140013 - PROPOSTA
36000447924202200

TIPO DA EMENDA: INDIVIDUAL

VALOR RECEBIDO: 200.000,00

VALOR INVESTIDO: 199.965,92

LDO EMENDA: 34,08

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
7322	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE E DE POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIAO DO CALCARIO - CISREC	R\$ 199.965,92	PRESTACAO DE SERVICOS TECNICOS ESPECIALIZADOS CONFORME CONTRATO DE PROGRAMA COM O CISREC
TOTAL		R\$ 199.965,92	

EMENDA PARLAMENTAR 31860002 - PROPOSTA

EMENDA: 36000428443202200

TIPO DA EMENDA: INDIVIDUAL
 VALOR RECEBIDO: 15.099,00
 VALOR INVESTIDO: 15.099,00
 LDO EMENDA: -

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	OBJETO
8980	ASSOCIACAO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LAGOA SANTA - APAE	R\$ 15.099,00	REPASSE A ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LAGOA SANTA, CONFORME SOLICITACAO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E AUTORIZACAO ATRAVES DA PORTARIA N°40 SEMSA/SUS-LS DE 05 DE AGOSTO DE 2022.
TOTAL		R\$ 15.099,00	

RESOLUÇÕES ESTADUAIS - DESTINAÇÃO DE RECURSOS

RESOLUÇÃO	VALOR RECEBIDO	VALOR INVESTIDO	SALDO	DESTINAÇÃO
6705/2019	R\$ 40.614,61	R\$ 40.614,61	R\$ -	MATERIAL DE CONSUMO - FORNECIMENTO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO
7484/2021	R\$ 414.637,44	R\$ 199.809,77	R\$ 29.513,87	MATERIAL DE CONSUMO - FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA ATENDER AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 141.313,81		LOCAÇÃO DE IMÓVEIS PARA FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 43.999,99		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
7554/2021	R\$ 101.933,24	R\$ 101.933,24	R\$ -	ESTRUTURAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS
7553/2021	R\$ 1.000.000,00	R\$ 117.945,58	R\$ 613.669,02	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 154.279,54		SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 59.580,87		SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 37.199,99		LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE JOANA DARC
		R\$ 17.325,00		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EMPRESA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE
7412/2021	R\$ 134.642,64	R\$ 134.642,64	R\$ -	CONTRAJUALIZAÇÃO DE LEITOS PSIQUIÁTRICOS
7505/2021	R\$ 77.092,50	R\$ 41.685,76	R\$ 23.136,74	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
		R\$ 12.270,00		FORNECIMENTO DE KIT DE IMUNOCROMATOGRAFIA PARA DETECÇÃO QUALITATIVA ESPECÍFICA DE ANTÍGENOS DE SAR-COV-2
7727/2021	R\$ 481.032,00	R\$ 269,10	R\$ 434.199,03	MATERIAL DE CONSUMO PARA ATENDIMENTO AO RAPS
		R\$ 46.563,87		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TERCEIROS
7826/2021	R\$ 315.160,19	R\$ 315.160,19	R\$ -	REPASSE PARA O HOSPITAL LINDOURO AVELAR, VALOR RECEBIDO PELO PROGRAMA VALORA MINAS
8007/2022	R\$ 1.890.961,20	R\$ 1.890.961,20	R\$ -	REPASSE PARA O HOSPITAL LINDOURO AVELAR, VALOR RECEBIDO PELO PROGRAMA VALORA MINAS
7733/2021	R\$ 21.022,82	R\$ 3.900,00	R\$ 17.122,82	FORNECIMENTO DE UNIFORMES PARA OS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS
7799/2021	R\$ 193.581,00	R\$ 3.103,84	R\$ 74.396,58	AQUISIÇÃO DE TELEFONE PARA ATENDIMENTO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE
		R\$ 86.571,60		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA A MANUTENÇÃO DO LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
		R\$ 29.508,98		LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
7732/2021	R\$ 79.045,58	R\$ 2.706,00	R\$ 76.339,58	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL
7791/2021	R\$ 285.654,00	R\$ 270.000,00	R\$ 15.654,00	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO (COM ACESSIBILIDADE - 1 CADEIRANTE)
6962/2021	R\$ 316.795,00	R\$ 316.795,00	R\$ -	PAGAMENTO DE SALÁRIO PARA OS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS PARA COMBATE ÀS ARBOVIROSES
7734/2021	R\$ 68.939,85	R\$ 36.980,37	R\$ 31.959,48	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA O NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
7734/2021	R\$ 45.959,90	R\$ 8.478,90	R\$ 37.481,00	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

7153/2021	R\$ 354.549,58	R\$ 5.953,20	R\$ 348.596,38	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL
7988/2022	R\$ 216.165,48	R\$ 216.165,48	R\$ -	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS
8021/2022	R\$ 787.341,35	R\$ 43.999,99	R\$ 498.992,24	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE
		R\$ 187.467,50		MATERIAL DE CONSUMO - FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA ATENDER AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 15.927,51		LOCAÇÃO DE IMÓVEIS PARA FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 19.800,80		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL
		R\$ 44.534,88		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE
		R\$ 81.609,58		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PUBLICIDADE INSTITUCIONAL
		R\$ 136,90		PRESTACAO DE SERVICO DE RASTREAMENTO, MONITORAMENTO E TELEMETRIA DE VEICULOS VIA SATELITE
		R\$ 852,04		PRESTACAO DE SERVICO DE INSTALACAO DE APS
		R\$ 466,85		PRESTACAO DE SERVICOS DE VIDEOMONITORAMENTO DAS UNIDADES DE SAUDE
		R\$ 106.446,94		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE
8095/2022	R\$ 306.939,77	R\$ 306.939,77	R\$ -	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA AS UNIDADES BASICAS DE SAUDE
8124/2022	R\$ 975.780,00	R\$ 980,80	R\$ 486.414,31	MATERIAL DE CONSUMO - FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA ATENDER AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
		R\$ 249.263,77		PRESTACAO DE SERVICOS DE VIDEOMONITORAMENTO DAS UNIDADES DE SAUDE
		R\$ 39.116,88		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE
		R\$ 200.004,24		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NAS UNIDADES BASICAS DE SAUDE
8105/2022	R\$ 481.032,00	R\$ 4.230,17	R\$ 387.347,02	MATERIAL DE CONSUMO - FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA ATENDER A RAPS
		R\$ 89.454,81		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTACAO DE SERVICOS DE VIGILANCIA PATRIMONIAL DESARMADA

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não consta apresentação quanto a auditorias programadas pela SEMSA para o período. Contudo, a rotina de auditoria das contas hospitalares tem acontecido rotineiramente para o processamento da faturamento das internações do município. Em contato com a Coordenação de Regulação, a mesma informou que possuem dois processos de auditoria em andamento: 1. Auditoria sobre avaliação do serviço SERDI (Prestador APAE) / 2. Auditoria sobre Extrapolação de Tomografia Computadorizada pelo Hospital Lindouro Avelar. Tais auditorias foram instituídas pelas Portarias SUS Lagoa Santa nº 34/2022 e 42/2022, contudo ainda não apresentado relatório final.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão foi elaborado pela equipe técnica do Núcleo de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa/MG. Todas as informações aqui inseridas foram captadas através de sistemas oficiais ou por meio de solicitações para equipe ou referência. Notamos melhora na qualidade das informações e no processo de planejamento SUS, sendo este incorporado à rotina de gestão da SEMSA/LS a avaliação, monitoramento e qualificação quanto aos instrumentos de gestão SUS (PMS, PAS, RDQA e RAG). Certamente há ajustes necessários para o próximo ano considerando as considerações apresentadas ao longo deste documento.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, a Secretaria Municipal de Saúde por meio de seus gestores e técnicos realizará ações e oficinas para qualificação de suas ações de planejamento. Dentre elas, realizar revisão do PMS 2022-2025, considerando não só as necessidades assistenciais quanto a realização da Conferência Municipal de Saúde, abrangendo todas as propostas aprovadas. Dar-se-a também avaliação e monitoramento com maior eficácia sobre estes instrumentos e sobre os dados assistenciais para que haja um processo de permanente de aperfeiçoamento assistencial conforme a epidemiologia e necessidade local. Também há necessidade de elencar maior número de informações nos relatórios trimestrais e apresentação destes junto da equipe técnica e do CMS na maior brevidade de tempo possível.

Recomenda-se ainda a destinação de esforços para o cumprimento das metas pactuadas e não realizada em 2022. Sendo esta, em sua maioria, re-pactuadas para 2023.

Por fim, recomendamos a inserção dos Núcleos em saúde e Referências técnicas em todas as fases de Planejamento do SUS, na forma que seus princípios estabelecem, para assim garantir assistência em Saúde com a qualidade que o Sistema Único de Saúde determina.

GILSON URBANO DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde
LAGOA SANTA/MG, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

LAGOA SANTA/MG, 27 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Santa

